ANNO LV NUMERO 290 — QUINTA FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1879

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— Por decretos de 6 do corrente:

Foi concedida ao Dr. João Gualberto Ferreira Santos Reis a exoneração que pedio de inspector da saúde publica e commissario vaccinador do Rio Grande do Norte.

Foi nomeado para esses lugares o Dr. José Paulo Antunes.

— Por despacho de 6 concederam-se.

A dispensa de lapso de tempo a Francisco Maria Pedreira Pedreira, para tirar a cartado foro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial, de que teve mercê por decreto de 28 de agosto de 1877;

A medalha de 1ª classe, designada no art. 1º das instrucções a que se refere o dec. n. 1,573 de 14 de março de 1855, a Antonio Aleixo Esquimbre e Manoel Esquimbre, por terem no dia 23 de outubro ultimo, salvado com risco de vida, um individuo de nome José de Amorim, que atirara-se ao mar de um caes existente perto do portão da fortaleza de Gragoatá, na provincia do Rio de Janeiro;

A pensão de 400 réis diarios ao ex-soldado do 53º corpo de voluntarios da patria Alexandrino Antonio de Oliveira, que se acha impossibilitado de procurar os meios de subsistencia por ter cegado de ambos os olhos em consequencia de molestias adquiridas na guerra do Paraguay.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Joaquim Gomes Monteiro e José Alves Saldanha, e o italiano padre Miguel Di Tolla.

Ministerio da justiça

— Por decreto de 6 do corrente:

Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nella terem exercicio:

Ao juiz de direito avulso Vicente Candido Ferreira Tourinho, a de Mossoró, de 2ª entrancia, no Rio Grande do Norte.

Ao juiz de direito avulso Ernesto Adolfo de Vasconcellos Chaves, a de Santarém, de 2ª entrancia, no Pará.

Ao juiz de direito avulso Francisco de Paula Rebello e Silva, a do Rio Paraná, de 1ª entrancia, em Goyaz.

Ao juiz de direito avulso Antonio Francisco Correia do Araujo, a da Floresta, de 1ª entrancia, em Pernambuco.

Foram removidos, á pedido, os juizes municipaes e de orphãos:

Felix José de Menezes Serra, do termo de Capivary para o da Estrella, ambos no Rio de Janeiro.

Francisco da Cunha Castello Branco, do termo de Santa Luiza do Norte para o de S. Miguel dos Campos, ambos em Alagoas.

Foram reconduzidos nos lugares de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Maceió, nas Alagoas, o bacharel Aureliano Antonio Ribeiro e Silva.

Do do Icó, no do Ceará, o bacharel José de Boaventura Bastos.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Baturité, no Ceará, o bacharel João de Hollanda Cunha.

Do do Acarahú, na mesma provincia, o bacharel Dario Fortuna Pessoa.

Do do Conde, na Bahia, o bacharel Benvenuto Alves de Carvalho.

Do de Cintra, no Pará, o bacharel Antonio Martins da Silva Porto.

Do de Diamantina, em Minas Geraes, o bacharel Genesco Telles Bandeira de Mello.

Do do Bomfim, na mesma provincia, o bacharel Esperidião Zamiro de Souza Lopes.

Do de Atalaia nas Alagoas, o bacharel Esperidião Tenorio de Albuquerquer.

Foi concedida reforma, no posto de coronel, ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 7 da guarda nacional de Pernambuco, José Thmaz Pires Machado Portella.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De official do registro geral das hypothecas do municipio da côrte, ao brigadeiro honorario do exercito Francisco Vieira de Faria Rocha.

De 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de capellas e residuos do termo de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro, ao capitão honorario do exercito Antonio da Silva Mello.

De partidor do termo de Valença, na provincia do Piauhy, a Bertholino Pereira Bacellar.

Ministerio da fazenda

— Por decreto de 6 do corrente foi nomeado 3º escripturario da alfandega da Bahia, Terencio da Costa Drummond para o lugar de 2º escripturario da thesouraria da mesma provincia.

— Em 29 de novembro communicou-se á thesouraria de Pernambuco, que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao do bacharel Luiz Ferreira Maciel Pinheiro interposto da decisão da dita thesouraria, confirmando-a da recebedoria da provincia, que não attendeu á sua reclamação sobre o pagamento da taxa de 1878—79 da sua escrava Dioclecia, liberta por carta de 28 de junho de 1878, afim de ser o recorrente isento da mencionada taxa do exercicio de 1878—79 em diante.

Ministerio da guerra

— Por decreto n. 7,561 de 6 do corrente foram assim distribuidos os serviços da intendencia da guerra.

Art. 1º O almoxarifado da intendencia da guerra compõe-se de duas secções, tendo cada uma o pessoal marcado no art. 9 do regulamento expedido com o decreto n. 5.118 de 19 de outubro de 1872.

Art. 2º Incumbe a 1ª secção:

§ 1º O expediente relativo aos fornecimentos das diversas especies de armamento arrecadado no arsenal de guerra.

§ 2º O expediente concernente ás munições arrecadadas, umas, no arsenal e outras nos de depositos da intendencia.

§ 3º A arrecadação, conservação e fornecimento de equipamentos e correiames de toda a especie.

§ 4º A arrecadação, conservação e fornecimento do instrumento bellico e das machinas e apparelhos relativos ao material de guerra.

§ 5º A guarda, conservação e fornecimento de toda a materia prima necessaria ao consumo das officinas do arsenal.

Art. 3º A' 2ª secção incumbe:

§ 1º A guarda, conservação e fornecimento de todas as ferramentas e mais apparelhos necessarios ao trabalho das officinas do arsenal.

§ 2º A guarda, conservação e fornecimento de todas as peças de fardamento moveis e utencilios, livros e outros artigos de escriptorio.

Art. 4º Os empregados que excederem ao quadro actual das duas secções, de que trata o art. 1º do presente decreto, serão nomeados para outros lugares da repartição da guerra para os quaes estejam habilitados e houver vaga, com os mesmos vencimentos, serão forem maiores os dos novos lugares: ou ficarão addidos ao almoxarifado até que se deem vagas e façam parte do quadro: não podendo ser provida por individuos estranhos qualquer vaga que se dê no almoxarifado emquanto houver empregados addidos.

Art. 5º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

— Por decreto n. 7,562 de 6 do corrente foram dadas as seguintes attribuições:

Capitulo 1º — Da repartição do ajudante general

Art. 1º A repartição do ajudante general compõe-se de tres secções:

Art. 2º A 1ª secção compete:

§ 1º As informações sobre assumptos concernentes ás praças de pret.

§ 2º A escripturação do livro mestre dos officiaes generaes.

§ 3º A liquidação do tempo de serviço dos officiaes para a concessão do habito da ordem de S. Bento de Aviz.

§ 4º O exame de relatorios de inspecções militares.

§ 5º O exame de idoneidade e identidade das praças que pretenderem reconhecer-se cadetes de 1ª e 2ª classes e soldados particulares.

Art. 3º A' 2ª secção incumbe:

§ 1º As informações sobre condecorações, pensões, licenças, representações e queixas, relativas, aos officiaes effectivos, reformados e honorarios; sobre propostas das inspecções militares, ajudantes de ordens, ajudantes, secretarios e quarteis-mestres dos corpos.

§ 2º A organisação das ordens do dia com os actos do ministerio da guerra, inclusive o respectivo indice, sua publicação, impressão e distribuição.

§ 3º O registro e distribuição de patentes, o de pareceres e extracto de sentenças para as ordens do dia.

§ 4º A organisação das fés de officios dos officiaes reformados.

§ 5º A expedição de diplomas de medalhas.

Art. 4º A' 3ª secção, que se compõe de um chefe e tres escripturarios, officiaes de corpos especiaes pertence:

§ 1º A organisação do almanack militar, a do quadro das vagas existentes no exercito e das relações dos officiaes em circumstancias de ser promovidos por antiguidade ou merecimento.

§ 2º As informações sobre á transferencia de officiaes de uns para outros corpos ou armas e sobre a admissão nos corpos de saúde e ecclesiastico.

§ 3º A confecção de certidões.

Capitulo 2º — Da repartição de quartel-mestre general

Art. 5º A repartição de quartel-mestre general compõe-se de tres secções:

Art. 6º A 1ª secção de expediente e de material fixo compete:

§ 1º A correspondencia official da repartição.

§ 2º Tudo quanto for relativo á fiscalisação da construcção, reparação, conservação e delimitação dos edificios e terrenos ao serviço do ministerio da guerra.

Art. 7º A' 2ª secção de material movel, adstricto ao material fixo, compete:

§ 1º Tudo quanto for concernente á acquisição, arrecadação, conservação e fornecimento do material destinado ao serviço e uso dos estabelecimentos militares.

§ 2º A verificação do estado do material de que trata o paragrapho antecedente quer em arrecadação, quer em serviço para o fim de ser dado em consumo e descarga, e especialmente o exame do que se refere aos depositos de artigos bellicos.

Art 8º A' 3ª secção de material movel, adstricto ao pessoal do exercito, a qual se compõe de um chefe e tres escripturarios, officiaes de corpos especiaes, como a 3ª secção da repartição de ajudante general.

§ 1º Tudo o que concerne ao armamento, fardamento, equipamento, arreiamento e municiamento dos corpos do exercito, sua manutenção e mais approvisionamentos de bocca e de guerra, meios de transporte para o seu pessoal e material, incluindo a cavalhada, bestas de carga e de tiro, sua alimentação, etc.

§ 2º A tomada de contas do fardamento distribuido aos corpos e a liquidação de sua divida ás praças.—*João Lustosa da Cunha Paranaguá.*

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1879

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Felippa Floripes de Faria Vieira, professora publica na villa de Cimbres, e, de accordo com as informações dos inspectores da instrucção publica e thesouro provincial, resolve, nos termos do art. 133, n. 1, do regulamento de 7 de abril, declarar a peticionaria professora vitalicia no magisterio publico.—Communicou-se á instrucção publica e ao thesouro provincial.

— O vice presidente da provincia, resolve considerar sem effeito a portaria de 12 de setembro, na parte que se refere á remoção do promotor publico do Bonito, bacharel Francisco Antonio Regueira Costa, para Taquaretinga.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capellão tenente do exercito, padre José Esteves Vianna, que se acha doente e precisa fazer uma viagem maritima, segundo provou com attestado medico, e, tendo em vista a informação n. 828, de hoje, do commandante das armas, resolve conceder-lhe 15 dias de licença para ir ao presidio de Fernando.—Mandou-se dar o respectivo transporte.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de expedir as ordens necessarias, no sentido de se apresentarem ao chefe de policia, amanhã ás 11 horas do dia, 10 praças de linha e um inferior, para escoltarem 7 criminosos que vão responder ao jury de Jaboatão.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao mesmo.—Para ser effectuado o pagamento das passagens requisitadas por V. Exc. em officios ns. 823 e 827, de 29 de novembro e 1 do corrente, convém que V. Exc. declare a idade dos filhos dos officiaes e dos soldados, assim como o corpo á que pertencem as praças, o que deixou de ser mencionado nos citados officios.

— A' thesouraria de fazenda.—Sirva-se V. S. de mandar ajustar contas e passar guia de soccorrimento, á um capitão e dous alferes de linha, cujos nomes e batalhões á que pertencem, serão por elles declarados á essa repartição. Ditos officiaes vão destacar no presidio de Fernando, conforme declara o commandante das armas em officio n. 827, de hoje.—Mandou-se dar as respectivas passagens.

— Ao director do arsenal de guerra.—Dê V. S. suas ordens para que de 3 em diante, até ulterior deliberação, o serviço da guarda da thesouraria seja feito por praças da companhia de operarios militares, conforme solicita o commandante das armas em officio n. 820, de 29 de novembro.—Communicou se ao commandante das armas.

— Ao thesoureiro das loterias.—Tendo em vista o officio de V. S. de hoje, autoriso-o a mandar extrahir amanhã a loteria 315ª á beneficio da Santa Casa de Misericordia, e outras que precederem, ficando ainda em seu poder a quantia correspondente aos impostos de que trata no dito officio.

Portaria:

— O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande transportar para o presidio de Fernando, no vapor *Conde d'Eu*, por conta do ministerio da guerra, 6 volumes contendo equipamento das praças do 2º batalhão de infantaria, medindo os referidos caixões 118 palmos cubicos.— Communicou-se ao commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao engenheiro das obras publicas.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, envio a V. S. um exemplar do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Adolpho de Barros Cavalcante de Lacerda, passou a administração desta provincia ao mesmo Exm Sr. em 18 de novembro.—Igual as repartições.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1879

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Nazareth, bacharel José de Castro Sá Barreto, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo, porém, exhibir attestado posterior de molestia, afim de perceber o respectivo ordenado. O peticionario entrará no gozo desta licença no prazo de 15 dias.

Officios:

— Ao commandante das armas.— Expeça V. Exc. suas ordens para que, á 8 do corrente, ás 9 horas do dia, se ache postada, em frente á igreja da Conceição dos Militares, uma guarda de honra, afim de solemnisar a festa que se tem de celebrar a Immaculada Padroeira d'aquella igreja.

— Ao mesmo —Sirva-se V. Exc de expedir as ordens necessarias no sentido de se apresentar ao chefe de policia, amanhã ás 10 horas do dia, uma escolta de 6 praças de linha e um cabo, afim de conduzir tres criminosos que vão responder ao jury do termo de Itambé.—Communicou-se ao chefe de policia.

— A' thesouraria de fazenda.—Mande ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao tenente Aggeo Avelino da Costa Paiva, que segue para a côrte, afim de reunir-se ao 7º batalhão de infantaria, á que pertence.—Mandou-se dar o respectivo transporte.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—Providencie V. S. no sentido de regressarem para esta cidade, conforme solicita o juiz substituto do 2º districto criminal, os sentenciados civis constantes da relação junta, assignada pelo secretario da presidencia.—Communicou-se ao juiz substituto do 2º districto criminal.

Portaria:

— Em solução a consulta contida no officio de 20 de novembro, declaro á camara municipal de Olinda, que o pagamento da gratificação do facultativo dessa municipalidade, póde ser feito nos termos do art. 98 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, emquanto não houver credito especial.

— Recommendo á camara municipal de Ipojuca, que me informe se ha algum saldo verificado do exercicio de 1878—1879, com declaração de sua importancia, o qual possa ser empregado em obras publicas municipaes, como permitte o art. 93 da lei de 21 de junho de 1875, afim de que esta presidencia resolva sobre os concertos que pede o chefe de policia no proprio municipal que serve de cadeia em S. Miguel de Ipojuca.

— O Sr. agente da companhia brasileira mande dar passagem para a côrte, no vapor *Pará*, por conta do ministerio da marinha, a Arthur de Mello, que exercia o lugar de escrivão da 2ª secção do almoxarifado do arsenal de marinha desta provincia, extincto de conformidade com o art. 5º da lei n. 2,940 de 31 de outubro, e ordem do ministerio da marinha de 7 de novembro.—Communicou-se ao arsenal de marinha.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar até a côrte por conta do ministerio de agricultura, no vapor *Pará*, um caixote e um atado, com destino ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura, contendo os elementos precisos do exame da molestia que se desenvolveu nas cannas do municipio do Cabo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao juiz de direito de Flores.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 19 de novembro, communicando que o juiz municipal entrou na mesma data no goso de 30 dias de licença.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao dito de Villa-Bella.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 20 de novembro haver, no dia anterior, encerrado a 3ª sessão do jury do Triumpho.

— Ao agente da companhia bahiana.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio, desta data, no qual V. S. communica ter chegado procedente da Bahia e escalas o vapor nacional *Dantas*, e que seguirá para os mesmos, á 5 do corrente ás 5 horas da tarde. - Communicou-se ao correio.

— Ao thesouro provincial. —De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que, nesta data, foi indeferido a pretenção de Manoel Barbosa da Silva, á que se refere a sua informação de 14 de novembro, sob n. 324.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1879

Professor Aureliano Augusto de Vasconcellos.—Deferido, por portaria desta data.

Antonio Joaquim da Costa Cunha.—Não ha que deferir.

Bartholomeu & C.—Passe portaria, nomeando os pharmaceuticos Joaquim Ignacio Ribeiro e Jacob Kirchlofer.

Francisco Vieira dos Santos.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Ignacio Bernardo Junior.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para mandar attender o supplicante, fazendo-lhe entrega do respectivo resultado.

João Correia Loureiro.—Deferido, com officio desta data, ao Sr. thesoureiro das loterias.

Manoel Pereira da Silva.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Maria Cerqueira de Castro Monteiro.—Sim, mediante recibo.

Manoel Arcelino Duarte.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Passe portaria, na fórma requerida.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinno.—A' vista do parecer dos peritos nomeados, em virtude de ordem dessa presidencia, de 3 do corrente, nesta data expeço ordem ao inspector do thesouro provincial para mandar pagar ao supplicante a quantia de 9:286$710, para complemento da de 22:000$000, autorisada pela lei n. 1,388, de 2 de maio deste anno.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1879.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 1,946.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de dezembro de 1879.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo Sueno Anders Andersons a requisição de respectivo consul; Prudencio Leal do Nascimento e João Fernandes da Sliva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Thomé Cardoso Monteiro, por disturbios.

No dia 12 do corrente, foi preso, em flagrante por crime de furto de cavallos, o individuo de nome Agostinho Manoel de Sant'Anna, e contra o mesmo procedeu-se nos termos do inquerito polical.

Pelo subdelegado do districto da Bôa-Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal o inquerito que procedeu contra Severino José Correia de Lima, por crime de ferimento grave.

Pelas seis horas da tarde do dia 15, á rua das Laraugeiras, na freguezia de Santo Antonio, Francisco Zoroastro Nepomuceno, armado com uma faca, travou-se de razões com José da Rosa, que em sua defeza, com o chapéo de sol que trazia, ferio a seu aggressor; José da Rosa foi preso em flagrante, e Zoroastro, depois de vistoriado foi para a casa da familia, de quem é aquelle protector e arrimo. A tal respeito procede-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Pelo conde Carlos d'Ursel

(Traduzido do francez para o Diario de Pernambuco)

O MATE.—ESTANCIA DA VIRGEM: *a criação de carneiros; a tosquia.*—ARROYO-MALO: *os trabalhos n'uma estancia de bois.—Invasão de gafanhotos.*

Estancia del Arroyo-Malo, em 29 de novembro de 1879.

(Continuação)

A industria pastoril foi introduzida na *pampa* ha apenas alguns annos. Foi, com effeito, em 1852 que alguns estrangeiros tiveram a feliz idéa de criar carneiros nas terras em que os pastos tinham melhorado, depois do apascentamento prolongado do gado vaccum. Desde então, a raça ovina aperfeiçoou-se consideravelmente, e ao mesmo tempo o commercio das lãas e pelles tomou poporções consideraveis e sempre crescentes.

Dest'arte, em 1873, os carneiros forneceram ao mercado de Buenos-Ayres uma exportação de pelles, lãas, sebo e graxa no total de 150 milhões de francos (60.000 contos de réis). Só o porto de Antuerpia absorveu 50 milhões de francos (20.000 contos de réis) de lãas, ou metade da exportação total desse genero; a França recebeu o mesmo genero no valor de 26 milhões (10.400 contos de réis), e a Inglaterra 7 milhões (2.800 contos de réis). Se aponto os algarismos da praça de Buenos-Ayres de preferencia aos da de Montevidéo, é porque a primeira, por sua posição, é o entreposto geral de todos os productos da bacia do Prata, e porque, em importancia commercial, a capital do Uruguay lhe é muito inferior.

Actualmente, a criação de carneiros parece ter-se tornado a principal industria nas regiões visinhas daquelles dous grandes centros. Logo em torno delles ha uma primeira zona de terras consagradas á agricultura; a zona immediata, coberta de pastagens, n'um raio de algumas leguas, serve á raça ovina, no entanto que os bois e cavallos são criados nas terras situadas para além daquellas duas primeiras regiões. Sendo as terras pouco á pouco bonificiadas pela estadia dos animaes, cada zona irá se destendendo por gradações successivas, e dest'arte os limites da exploração cada vez recuarão mais.

Como a criação de carneiros exige um pequeno emprego de capital para primeiro estabelecimento, e, sem grandes riscos, dá avultados resultados, vê-se que essa industria deve ter um grande futuro, e que, pelas proprias condições de exploração, impõe-se naturalmente aos pequenos capitalistas, e consequentemente aos immigrantes europeus em geral. Pode-se avaliar que, em média, um terreno da extensão superficial de uma legua quadrada dá para manter vinte mil carneiros, e entretanto cada ovelha comprada no outomno para formar uma *majada* (rebanho) custa apenas cinco francos (2$000). Tendo-se em consideração o producto das lãas, a venda dos animaes gordos para a matança, o valor das pelles dos carneiros mortos para o consumo local, e em fim a estimativa dos cordeiros que devem nascer no outomno seguinte, a renda ou producto annuo desse rebanho não será inferior á cento por cento da quantia despendida com o primeiro estabelecimento, para a fundação da estancia.

Cumpre todavia deduzir dessa magnifica renda o juro do capital empregado na compra do terreno ou o preço de sua locação, se não tiver sido elle comprado Sobre este ponto é muito difficil dar algarismos exactos, porque os preços de venda ou de locação dos pastos differem enormemente segundo as qualidades delles e a distancia em que ficam dos grandes centros. E' assim que, para a compra, elles variam de vinte á sessenta francos (de 8$000 á 24$000) por cada hectaro nas regiões distantes de dez á sessenta leguas das grandes cidades.

O pastor, de ordinario, firma um contrato com o proprietario do solo, estabelecendo a igualdade de interesses. Por exemplo: cada um dos contratantes fornece mil carneiros, e um facilita os pastos, e o outro entra com o seu trabalho e cuidados, sendo nutrido e abrigado á custa da fazenda; e por fim todos os lucros são igualmente divididos. Esta combinação pode applicar-se á qualquer extensão de terras e á quaesquer capitaes, e por isso mesmo é a mais geralmente usada.

Os cuidados de que os carneiros são objecto, são por assim dizer insignificantes; consistem n'uma vigilancia sufficiente para impedir que os diversos rebanhos se confundam, e, em certas estações, fazel-os recolherem-se todas as noites á vastos curraes construidos para esse fim. Cada carneiro é marcado nas orelhas com um signal indicativo de seu proprietario.

Quando se torna necessario fazer um *aparte* em uma *majada*, ou por outra, quando é mister escolher alguns carneiros n'um rebanho composto de muitos milheiros de animaes, são estes obrigados á penetrar em diversas estacadas, cada vez mais apertadas, até que em fim seja possivel fazer a escolha. Isto se pratica especialmente por occasião da tosquiadura, unica época do anno em que é indispensavel occupar maior numero de braços Nessa occasião, o proprietario recorre aos *gauchos* disseminados nos planos, e paga-lhes diariamente o seu jornal. Entretanto, não é indifferente qualquer tempo para a tosquia, que é um dos maiores cuidados do estancieiro, por quanto, se por um lado é de receiar o frio subito, sempre perigoso para os carneiros tosquiados de novo, por outro lado o calor é muitas vezes fatal aos pobres animaes, não raro feridos pelas thesouras dos tosquiadores, tanto mais quanto as feridas se envenenam facilmente quando o sol é forte e ha muitas moscas. Demais, dando cada carneiro em media quatro libras de lã, vê-se que não é pequeno trabalho fazer aquelles milheiros de tosquiaduras.

Por isso mesmo, a tosquia é um acontecimento na estancia, como se dá entre nós—os europeus—com a ceifa: para isso compram-se provisões extraordinarias; os operarios acodem de todos os lados, naturalmente á cavallo, e impellindo diante de si toda a sua fortuna, consistente em 15 ou 20 animaes cavalares; e á noite fazem-se festas, tanto mais animadas, quanto ellas contrastam com a vida solitaria que commummente passa aquella pobre gente.

A época da colheita da lã deu-se justamente ao tempo em que nos achavamos na *estancia de la Virgen*, e, o tempo estando bom, o Sr. de Martrin decidio-se á começar a tosquia. Vinte cinco ou trinta homens entregaram-se sem descanço á essa operação desde pela manhã até a tarde, e cerca de mil carneiros lhes passaram pelas mãos em cada dia, visto como é praxe fazer um bom operario, pouco mais ou menos, 50 tosquiaduras por dia.

E' um espectaculo divertido o que offerecem esses *gauchos* reunidos, cuja conversação animada versa sempre sobre as qualidades dos respectivos cavallos. Cada qual elogia os seus animaes ou os do seu visinho; as discussões se animam, as apostas sobrevem, e muitos salarios ficam diminuidos e alguns são completamente absorvidos pelas perdas desse jogo.

Quando, uma hora antes do pôr do sol, o trabalho termina, sendo a lã apanhada, atada e posta em saccos, os apostantes saltam ligeiros sobre os cavallos e tem lugar as carreiras de aposta. As distancias á percorrer em linha recta são fixadas de ante mão, e de ordinario não passam de algumas centenas de metros. Quasi sempre esses senhores correm em *match* sobre os cavallos sem sella. O *starter* sendo um melhoramento desconhecido, os dous concurrentes partem juntos á galope de um lugar um pouco anterior ao ponto convencionado, e a partida só é considerada boa quando os dous cavalleiros, julgando-se bem alinhados um pelo outro, gritam simultaneamente: *Vamos!* Póde-se dest'arte fingir muitas, indefinidas partidas, salvo quando o numero dellas é previamente fixado. E' esse até um meio ás vezes empregado por aquelles que montam cavallos menos ligeiros, com o fim de fatigarem os adversarios em proveito proprio, e no intuito de lograrem a victoria.

Os dias tinham-se tornado soberbos, o sol dardejava com ardor, e por diversas vezes eu tive occasião de admirar, nesses grandes plainos, um phenomeno novo para mim—a miragem. Todo o horisonte, do lado opposto ao sol, apresenta nessas occasiões o aspecto de uma deliciosa paisagem com seus rios, edificios e arvores, cousas que na realidade não existem onde são vistas, mas que dão uma perfeita illusão dellas.

Eu quizera demorar-me mais tempo nessa agradavel residencia; mas nós tinhamos que visitar, mais ao norte, uma exploração unicamente consagrada á criação de gado vaccum e cavallar, afim de formar juizo sobre esse novo genero de fazendas; e por isso tomamos um barco á vapor que subia o Uruguay, e, no dia seguinte, bem cêdo, fomos depostos na riba não longe do *Arroyo Malo*.

(Continúa.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO

Noticias do sul do imperio

Pelo vapor *Espirito Santo* recebemos hontem jornaes e cartas do Rio de Janeiro de 10 do corrente, dos quaes colhemos o que segue:

REPUBLICA DO PARAGUAY

As noticias alcançam até o dia 18 de novembro e são as seguintes;

Por causa da grande baixa do rio os vapores que vão á Assumpção não pódem chegar senão até Angustura.

O calor era insupportavel. O thermometro marcava sombra 35 1/2 gráos centigrados.

A peste chamada variola negra fazia grandes estragos em Villa Formosa e no povoado de Guarambaré.

RIO DA PRATA

O ministro da guerra e marinha da Republica Argentina acaba de ordenar que as canhoneiras *Paraná* e *Uruguay* alternem n'um cruzeiro pelas costas da Patagonia, afim de impedir que navios de diversas bandeiras, sem licença, carreguem guano, acarretando assim grandes prejuizos para as finanças do Estado.

— A esquadra argentina compõe-se de tres divisões: a primeira formada dos navios, encouraçado *El Plata*, das canhoneiras *Paraná*, *Constituicion*, *Bermejo* e do aviso *Resguardo*; a segunda do encouraçado *Andes*, das canhoneiras *Uruguay*, *Republica*, *Pilcomayo* e do aviso *Vigilante*: a 3.ª do transporte a vapor *Rosetti*, do rebocador *Brown*, da galera *Rosales* e dos vapores que compõem a esquadrilha do Rio Negro.

RIO GRANDE DO SUL

Uma importante casa commercial da côrte recebeu o seguinte telegramma do Rio Grande:

« O *Calderon* chegou hoje (19) embandeirado. Grande regosijo na cidade pela chegada do concessionario da estrada de ferro do sul, e engenheiros. Recebidos a bordo por diversas commissões e com grande enthusiasmo. »

MINAS GERAES

Por cartas vindas da Diamantina consta ter fallecido alli, no dia 22 de novembro, Josephino Vieira Machado, barão de Guaicuy, victima de uma febre, que o acommettêra quando fôra ultimamente ao rio das Velhas tratar da navegação, de que era emprezario. O finado era uma das maiores influencias politicas do norte de Minas.

RIO DE JANEIRO

Lemos na *Gazeta de Noticias*, de 10:

« Estamos autorisados a declarar que o Sr. ministro da guerra já ha dias expedio uma circular a todos os presidentes de provincia, recommendando-lhes que por fórma alguma sejam nomeados officiaes de corpos arregimentados para commissões proprias do corpo de estado-maior. »

« O ministerio da marinha expedio ordem ao Sr. Barão de Ivinhema, chefe do 1.º districto naval, que se acha em Santa Catharina, para voltar para esta côrte com os navios da sua divisão, deixando naquelle porto apenas o encouraçado *Bahia*. »

« Embarcaram hontem (9) na corveta *Bahiana*, os aspirantes que teem de seguir em viagem de instrucção neste navio, que deve sahir hoje. »

« O encouraçado *Brasil*, que ha muito tempo se achava fundeado á entrada da bahia de Botafogo, teve ordem para recolher-se ao fundeadouro dos navios de guerra. »

— A alfandega da côrte arrecadou do 1.º a 9 do corrente 824:794$194

— Eis as noticias commerciaes, de 9:

« Foi hoje limitado o movimento em cambio, o que era de esperar, por ser dia de sahida do paquete para a Europa. O mercado conservou-se muito firme, sendo realisadas as operações sobre Londres a 22 3/4 d., papel bancario, e a 23 d., papel particular.

« Sobre outras praças não constou transacção alguma.

« O movimento da Bolsa foi insignificante.

« Fóra da Bolsa venderam-se 50 acções da companhia de Carris Urbanos a 212$000.

« Não houve vendas de café. »

BAHIA

O resultado conhecido da eleição de deputados provinciaes, nos collegios da capital, Matta de S. João, Abrantes, Cachoeira, Feira de Sant'Anna, S. Francisco, Santo Amaro, Santa Anna do Catú, Nazareth, Itaparica, Barra do Rio de Contas, Taperoá, Valença, Alagoinhas, Purificação, Maragogipe, Camamú, Ilhéos e Entre-Rios, Conde, Inhambuque, Itapicurú, Camisão, Pombal, Porto Seguro, Caravellas, Jaguaribe, Villa Nova da Rainha, Lençóes, Arêa, Geremoabo, Bom Conselho, Santa Isabel do Paraguassú, Monte-Alegre, Brejo Grande, Santo Antonio da Barra, Victoria, Jacobina, Joazeiro, Minas do Rio de Contas, Macahubas e Morro do Chapéo, era o seguinte:

1	Dr. João dos Reis de Souza Dantas	1683
2	Dr. Antonio Carneiro da Rocha	1604
3	Dr. Jeronymo Sodré Pereira	1577
4	Dr. Francisco Rodrigues da Silva	1530
5	Alexandre Herculano Ladislão	1481
6	Dr. Manoel Bernardino Bolivar	1471
7	Dr. Aristides Cesar Spinola Zama	1467
8	Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho	1442
9	Dr. Domingos Rodrigues Seixas	1497
10	Dr. Antonio Rodrigues Lima	1437
11	Coronel Antonio de Carvalho Pinto L.	1434
12	Dr. Garcia D. Pires de C. e Albuquerque	1433
13	Dr. Francisco dos Santos Silva	1428
14	Dr. Pedro Ribeiro de Araujo	1419
15	Conego Miguel Calmon de Aragão Bulcão	1415
16	Dr. Marcolino de Moura e Albuquerque	1405
17	Vigario Dr. Antonio da R. Vianna	1401
18	Dr. Antonio Ferreira Velloso	1395
19	Dr. Antonio Spinola de Athayde	1369
20	Dr. Manoel Pedro de Bezende Filho	1362
21	Dr. Frederico Augusto da Silva Lisbôa	1350
22	Dr. Arsenio Rodrigues de Seixas	1341
23	Barão de Villa Viçosa	1338
24	Dr. Virgilio Cesar de Carvalho	1328
25	Dr. Augusto Pedro Gomes da Silva	1325
26	Dr Glycerio Eudoxio de Almeida Bomfim	1315
27	Dr. Francisco Sydronio Bandeira Chagas	1310
28	Dr. Francisco Muniz Ferrão de Aragão	1302
29	Tenente-coronel Appio C. da R. Medrado	1299
30	Dr. Juvencio Alves de Souza	1290
31	Dr. Pedro Muniz Leão Velloso	1279
32	Vigario João Alves da Silva Paranhos	1278
33	Conego Manoel Theodolindo Ferreira	1276
34	Elpidio da Silva Barauna	1256
35	Dr. Joaquim Moreira de Castro	1256
36	Conego Manoel Ignacio Soares	1249
37	Professor Francisco Luiz Ferreira	1248
38	Coronel José Joaquim de Almeida	1211
39	Dr. Euclides Alves Requião	1207
40	Dr. Theophilo Lefundes	1198
41	Conego Henrique de Souza Brandão	1175
42	Vigario Luiz da Costa Baptista	1151

No dia 20 do corrente deve ter lugar a collação do grão de doutor em medicina, pela Faculdade dessa provincia, aos alumnos que terminaram seus estudos.

— Em viagem de instrucção, com a turma de guardas-marinha, chegara ao porto da capital a curveta brasileira *Nitheroy*, do commando do capitão de fragata Carlos Balthazar da Silveira, tendo 25 dias de viagem.

— Lemos no *Diario da Bahia*, de 14:

« A' seu illustre hospede, o Exm. Sr. ministro da marinha, offereceu S. Exc. o Sr. presidente da provincia um banquete de sessenta talheres, no palacio do governo, ás seis horas da tarde do dia 11 do corrente, em que a bordo do *Sorata* chegou a esta capital aquelle alto funccionario do Estado.

« Quiz d'est'arte o Sr. Dr. Antonio Bulcão significar ao Sr. conselheiro Moura o regosijo que sentia com a sua presença entre nós, e ao mesmo tempo proporcionar-lhe solemne occasião de, em companhia de amigos, correligionarios e apreciadores do seu distincto merito, reconhecer mais uma vez qual o gráo de particular estima e consideração que lhe votam seus comprovincianos.

« Effectivamente, comparecendo, em virtude dos convites que foram dirigidos, grande numero de cavalheiros da nossa melhor sociedade e que a diversas classes desta pertencem, taes como representantes da nação na camara vitalicia e temporaria, membros da assembléa provincial, da magistratura, da municipalidade, da imprensa, do funccionalismo, do commercio e da lavoura, servio-se o alludido banquete, durante o qual foram levantados os seguintes brindes:

« Pelo Sr. presidente da provincia ao Sr. ministro da marinha;

« Pelo mesmo ao Sr. conselheiro Dantas;

« Por este ao Sr. presidente da provincia;

« Pelo Sr. ministro da marinha ao partido liberal da Bahia;

« Pelo Sr. Dr. Almeida Couto aos senadores liberaes bahianos;

« Pelo Sr. desembargador Sebastião Cardoso aos deputados geraes desta provincia;

« Pelo Sr. Dr. Prisco Paraizo á assembléa provincial eleita;

« Pelo Sr. Dr. Carneiro da Rocha ainda ao Sr. ministro da marinha;

« Pelo Sr. Dr. Rocha Vianna ainda ao Sr. senador Dantas;

« Pelo Sr. Dr. Almeida Couto ainda ao Sr. presidente da provincia;

« Pelo Sr. Dr. Rodolpho Dantas á familia do mesmo;

« Pelo Sr. Dr. João Dantas á municipalidade desta capital;

« Pelo Sr. Dr. Requião á magistratura;

« Pelo Sr. Dr. Rodrigues Seixas á imprensa.

« Pelo Sr. [illegible] ao commercio e á lavoura ;

« Pelo Sr. Dr. Rodrigues Lima ao funccionalismo da provincia ;

« Pelo Sr. commendador Silva Lima ao exercito e á armada nacional ;

« Pelo Sr. commandante das armas aos voluntarios da patria ;

« Pelo Sr. presidente da provincia ao patriotico gabinete de 5 de janeiro, dignamente presidido pelo Sr. conselheiro Sinimbú ;

« Pelo Sr. Dr. Satyro Dias ao Sr. ministro do imperio ;

« Pelo Sr. Dr. Gustavo de Sá ao Sr. conselheiro Saraiva ;

« Pelo Sr. ministro da marinha a S. M. o Imperador.

« A' noite, affluindo a residencia presidencial varios cavalheiros, para cumprimentar o Exm. Sr. conselheiro Moura, e tambem algumas familias, teve lugar um animado sarão.

« Por occasião de estar se á mesa da ceia, os sext'annistas da Faculdade de Medicina da côrte que presentes se achavam, tendo por orgãos de seus sentimentos os companheiros Srs. Belisario de Souza e Henrique de Sá, brindaram com phrases de reconhecimento e apreço a Ss. Exs. os Srs. conselheiro Moura, Dr. Antonio Bulcão e conselheiro Dantas.

« A' uma hora retiraram-se os assistentes. »

SERGIPE

— Na villa do Rosario falleceu, a 27 de novembro o major reformado Gonçalo Paes de Almeida.

ALAGOAS

— Foram nomeados promotores publicos das comarcas : da Palmeira dos Indios, bacharel Francisco de Paula Bittencourt, e de Pão de Assucar, bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.

REVISTA DIARIA

Extincção de Commissão.—Telegramma particular do Rio de Janeiro diz que o governo imperial mandou encerrar os trabalhos da commissão em que aqui se acha o primeiro escripturario do thesouro nacional, bacharel José Joaquim dos Reis, e ordenou-lhe a volta á sua respectiva repartição.

Officiaes de descarga. — Por portarias da presidencia da provincia de 4 do corrente, foram nomeados provisoriamente para exercer os lugares de officiaes de descarga da alfandega, que se acham vagos : Severo Gonçalves Pires, praticante, e Manoel Gomes da Silva, colaborador da thesouraria de fazenda.

Arsenal de guerra. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado adjunto interino da directoria do arsenal de guerra, o alferes do corpo de estado maior de 2.ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho.

Professores publicos. — Por portarias da presidencia da provincia, de 13 e 16 do corrente, foram removidos os professores publicos : Antonio Philadelpho Pereira Dutra, da cadeira da povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna, para a primeira, de segunda entrancia, na cidade de Goyanna ; e Aureliano Augusto de Vasconcellos, da cadeira da povoação de Angelicas para a de Goyanninha.

Escola Normal.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foram distribuidas as cadeiras do curso dessa escola, no futuro anno lectivo, pelo respectivo pessoal docente, da fórma seguinte :

1.ª cadeira. — Miguel Archanjo Mindello.

2.ª cadeira. — Bacharel Jesuino Lopes de Miranda.

3.ª cadeira. — Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.

4.ª cadeira. — Bacharel Maximiano Lopes Machado.

5.ª cadeira. — Dr. José Austragesilo Rodrigues Lima.

Junta municipal revisora. — A junta municipal revisora da qualificação, do municipio do Recife, installou hontem, no paço da camara municipal, sua segunda secção, para o fim de tomar conhecimento dos recursos que lhe forem apresentados das decisões tomadas em sua 1.ª reunião.

Apresentou-se recorrendo nesses termos o cidadão Antonio Pereira da Camara Lima para ser incluido na qualificação da freguezia de Santo Antonio, e mandou a junta tomar por termo esse recurso, que deixou de ser assignado por não estar presente o recorrente.

Collação de grão.—E' hoje, pelas 10 horas do dia, que terá lugar, na Faculdade de Direito, a collação do grão de doutor em sciencias juridicas e sociaes ao Sr. doutorando Henrique de Athayde Lobo Moscôso.

A Faculdade na forma dos estyllos, expedio convites para o acto, que será solemne.

Luta e ferimento.—Cerca de 6 horas da tarde, de 15 do corrente, na rua das Larangeiras, da freguezia de Santo Antonio, Francisco Zoroastro Nepomuceno, armado de uma faca, travou luta com José da Rosa, que, em defeza propria, ferio levemente á Zoroastro. O offensor foi preso em flagrante.

Western and Brasilian Telegraph Company.—Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas submarinas entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Inspectoria da alfandega.—Hoje deve assumir o exercicio desse cargo, o Sr. Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva, que hontem chegou da côrte, onde esteve funccionando na camara dos deputados.

Voltou para a côrte. — No vapor *Pernambuco* seguio hontem para o Rio de Janeiro o Exm. Sr. chefe de divisão conselheiro José da Costa Azevedo.

Dinheiro. — O vapor *Espirito Santo*, trouxe para :

Visconde do Livramento	1:500$000
Antonio Vicente de Magalhães	1:451$500

— O vapor *Pernambuco* levou de nossa praça para :

Maceió	1:024$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Eleição de confraria. — No domingo (21) ás 10 horas da manhã, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, para proceder á eleição da mesa regedora para o anno de 1880.

Escravos —O vapor *Pernambuco* conduzio de nossa praça para a do Rio de Janeiro 30 escravos.

Via ferrea de Caxangá. — A gerencia desta empreza acaba de estabelecer mais os seguintes trens, nos domingos e dias santificados :

Da Ponte do Uchôa ao Recife, ás 6 horas e 35 minutos da noite.

Do Recife ao Monteiro, ás 7 horas e 35 minutos da noite.

Do Monteiro ao Recife, ás 9 horas da noite.

Todos esses tres seguem pela linha principal.

Loteria da Bahia — A primeira loteria dessa provincia, cujo maior premio é de vinte contos de réis, deve ser extrahida no dia 24 do corrente.

Generos alimenticios —Pelo vapor *Espirito Santo* e navio *Amistad*, vieram para o nosso mercado : banha, 350 barris ; café, 250 saccos ; farinha de mandioca 1,664 saccos ; e xarque, 154,357 kilogrammas.

O Dr. Godoy.—Ao bordo do paquete brasileiro *Espirito Santo* chegou hontem do Rio de Janeiro, trazendo comsigo sua Exma. familia, o Sr. Dr. José Leandro de Godoy e Vasconcellos, illustrado advogado da côrte, natural desta provincia, de onde se ausentou, desde que, vai 15 annos, foi eleito deputado á assembléa geral legislativa, ao tempo que governava o paiz a politica chamada da liga progressista.

O Sr. Dr. Godoy veio especialmente visitar sua familia e a de sua digna consorte, e acha-se hospedado em casa de seu sogro o Sr. Dr. João Luiz Cavalcanti de Albuquerque, á rua do Hospicio n. [illegible]

S. Salvador.—Este vapor, da companhia Bahiana, tendo sahido hontem á tarde do porto de Maceió para o nosso, deve hoje aqui chegar.

Curso primario e preparatorio.—Deste curso de instrucção primaria e secundaria, do qual é director o Sr. Manoel Chrisogono da Silva Braga, e se acha estabelecido á rua da Imperatriz n. 15, 2.º andar, prestaram exames na Faculdade de Direito e foram approvados os seguintes alumnos :

Em portuguez : plenamente, Carlos Alberto Machado e [illegible] filho ; approvados; Leopoldo Augusto da Costa Cirne, Horacio Cicero da Silva Tavares, Joaquim Martins Cesar de Amorim, Joaquim Honorio Bezerra [illegible] meu Pereira, Custodio Manoel Silveira, Paulo Ananias Silveira e Manoel dos Passos [illegible] ques de Oliveira, havendo tres reprovações.

Em francez : plenamente, Custodio Manoel Silveira ; approvados, Affonso Cetro de Souza Travassos e Adolpho Cordeiro de M. Campello ; havendo uma reprovação.

A Idéa—Desta revista critica, noticiosa e litteraria, que se publica na capital da Parahyba, recebemos o n. 3, correspondente á 13 do corrente.

Republica do Chile—O *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, publicou o seguinte :

Communicam-nos a seguinte carta, que já ha alguns annos publicou o Sr. conselheiro Beaurepaire de Rohan, em um dos jornaes fluminenses, e que parece-nos ter alguma [illegible] de actualidade :

« Illm. e Exm. Sr. conselheiro Felippe Lopes Netto.

« Meu amigo, agradeço-lhe a satisfação que me proporcionou com a leitura da *Historia fisica y politica do Chile*, pelo Sr. Claudio Gay.

« De ha muito desejava eu adquirir noções exactas acerca daquelle interessante paiz, tão digno de nossas sympathias, pela sua indole pacifica e pelo bom juizo com que ha sabido resistir ao influxo revolucionario, que tem feito a desgraça de outras nações.

« Apenas conheciamos o Chile por essas descripções elementares, que nos dão os trabalhos de geographia, e ainda mais por sua elevada reputação de honestidade politica. A V. Exc. devemos hoje o prazer de o podermos apreciar por todas as suas faces. As informações oraes que a seu respeito nos tem dado, em resultado de suas proprias investigações, são confirmadas por valiosos documentos litterarios, que abonam o estado de adiantamento a que tem chegado aquelle bello paiz.

« Agora, emfim, conhecemos os seus escriptores, seus sabios em todas as armas da sciencia, seus recursos naturaes e o proprio estado de sua industria.

« A obra do Sr. Claudio Gay é, como bem o disse seu illustre biographo Ferdinand Denis, *le plus vaste monument scientifique qui depuis l'œuvre immortelle de Humboldt ait été publié sur l'Amérique Méridionale*. Com effeito, o sabio autor põe em contribuição sua variada instrucção para dotar o mundo scientifico com a descripção a mais completa e minuciosa da região que estudou. Elle nos dá conta de suas instituições politicas, suas producções mineraes, seus phenomenos meteoricos, sua flora e sua fauna. Com a sua leitura senti-me como que transportado ao Chile, e o percorri mentalmente do norte a sul. Achei-me no arido deserto de Atacama, notavel por seus vastos areaes, por seus ricos jazigos mineraes e pela privação absoluta da chuva. Apreciei os expedientes, que propõe o autor, para utilisar esses terrenos quasi completamente despidos de vegetação, e me pareceu que seu systema deveria ser estudado por nós em relação ao que se observa parcialmente nas nossas provincias do Ceará e Rio Grande do Sul.

« Deixando ao norte esse desolado territorio, passei-me para o abençoado solo que se estende desde Copiapó até á ilha de Chilaguero, á qual dá o autor o nome de região central, e, continuando a minha romaria, transpuz o Chile.

« Visitei a região do sul, que vai até o cabo de Horn.

« Em contraposição ao que se observa no extremo septentrional da republica, a região do sul apresenta nas suas florestas e prados naturaes um luxo de vegetação que asseguraria a fortuna de seus habitantes, se alli houvesse povoações regulares, que se entregassem especialmente á criação de gados, industria a que melhor se apropria aquelle solo. Por ora não é mais do que um extenso deserto, onde apenas se encontram algumas familias de aborigenes.

« E' na região central que se ostenta em todo seu brilho a civilisação do Chile. Alli demoram sua capital, suas cidades, suas povoações, seus estabelecimentos ruraes, as searas, os pomares, as vinhas e os olivaes, que constituem a sua riqueza agricola e garantem o bem estar de sua laboriosa população.

E' alli tambem que se tem emprehendido as mais importantes obras de arte, as estradas, os canaes, os caminhos de ferro, com que um governo patriotico tem sabido dotar o paiz.

« Esta apreciação synthetica bastará para lho provar o interesse com que me dediquei á leitura da *Historia fisica y politica de Chile*. Louvores ao illustre sabio que a emprehendeu e a executou ! Louvores ao governo chileno, que soube reconhecer seu merito, animal-o e protegel-o efficazmente !

« Já não são para nós um mysterio as causas que teem determinado este estado de tranquillidade, que dá tão risonha feição á republica do Chile. Povo eminentemente christão, os chilenos comprehenderam, e desde ha muito realisaram, o preceito do Divino Mestre—*Mitte gladium tuum in vaginam*. Trocaram sabiamente os instrumentos de guerra pelos da lavoura ; em quanto abominaveis caudilhos ensanguentam em outras regiões o solo da patria, a republica do Chile marcha ávante no caminho da prosperidade.

« Deus ha de abençoar seus esforços, como justa recompensa de suas virtudes sociaes.

« A V. Exc. nossos agradecimentos pelo bom serviço que nos tem prestado, communicando-nos os thesouros da litteratura chilena.

« Com os sentimentos da mais profunda estima sou

« De V. Exc. criado, obrigado, etc. — *Henrique de Beaurepaire Rohan.*

Prosperidade de New-York—De uma carta dessa cidade traduzimos o seguinte :

« E' quasi totalmente para New-York que converge todo o grão produzido pelo oeste e destinado a exportação.

« Nunca a cidade imperial esteve tão atarefada como actualmente, e como por toda a parte a producção tem ido crescendo, como na criação do gado, na colheita do algodão, do tabaco, na producção do petroleo, do cobre, do carvão, do ferro, o pedido se eleva acima do offerecimento, imagine se o aspecto que os cáes de New-York apresentam agora.

« Nunca alli se vio tantos fardos, caixas barricas, ancoretas amontoadas, e poucas semanas se passam sem que os nossos periodicos illustrados nos apresentem estampas dos cáes assim atravessados e das nossas dokas cheias de navios.

« A cidade, apertada na sua acanhada ilha de Manhattan, atravessou já, por meio de caminhos de ferro aereos, e rio de Harlem que borda essa ilha ao norte. Lançou sobre o rio do éste uma ponte suspensa, a mais ousada que os homens ainda construiram, pois que está a quarenta metros acima das aguas do rio, e esta ponte conduz á Brookly uma cidade de quinhentas mil almas, que é apenas um annexo de Nova-York, que pela sua parte conta mais de um milhão.

« Finalmente, por baixo do Hudson, muito profundo e muito largo para que se podesse fazer uma ponte, pois que é aqui um verdadeiro braço de mar por baixo do rio Hudson, os nossos engenheiros abrem actualmente um tunnel para a passagem dos caminhos de ferro, que teem todos, excepto o New-York Central, as suas estações na outra margem do Hudson, em Jersey City e Hoboken.

« Por esse tunnel o caminho de ferro do Erié, o caminho de ferro da Pensylvania e outras vias de menos importancia poderão chegar até Nova-York sem trasbordo, ao passo que actualmente viajantes e mercadorias teem de tomar o *ferry boat*, ou barco á vapor.

« No meio de toda esta febre de trafico e de obras publicas, o povo de Nova-York poderia facilmente perder a cabeça, como a perderam os allemães ao cabo da guerra de França, quando os francezes lhes pagaram cinco mil milhões. Quem se empobreceu ? Foram elles. E como ? Porque lhes pareceu que todos os thesouros do mundo affluiam de repente á Berlin. Commetteram doidices sobre doidices, e d'alli ha pouco fallencias sobre fallencias. Deus nos livre de semelhante destino. »

A India ingleza—O governo britannico acaba de publicar, ácerca da situação da India ingleza nos ultimos dez annos informações estatisticas muito interessantes e que, nas actuaes circumstancias, teem especial importancia.

A India ingleza comprehende uma superficie total de 1,474,606 milhas e uma população de 241,251,143 habitantes, repartidos por dezoito provincias, sendo as mais povoadas, Bengala, Madrasta e Bombaim.

As receitas arrecadadas na India ingleza, no anno orçamental de 1877 a 1878 elevaram-se a 59,969,301 £. Com quanto este algarismo [illegible] augmento sobre as receitas do precedente exercicio, ainda é inferior ás despezas, que alcançaram a somma total de 61,50[illegible] £, o que dá um deficit de 3,543:087 £.

Depois do rendimento territorial, a mais consideravel receita é fornecida pelos direitos sobre o opio, que produziram 9,182:722 £ em 1877 a 1878, quantia que excede [illegible] do total dos direitos [illegible] 1878.

O commercio deste [illegible] prejudicial substancia [illegible] anno [illegible] desenvolvimento. [illegible] governo chinez [illegible] opio no celeste imperio [illegible] suas vezes, a sustentar [illegible] importadores.

O resultado dos seus esforços foi sobreexcitar-se o vicio pelo opio em todas as classes da sociedade chineza.

As quantidades de opio exportados da India ingleza durante o anno de 1877 a 1878 subiram a 12,374:255 £.

Quasi todo era destinado á China ; póde dizer-se que o trafico do opio forma o mais principal ramo do commercio da India, pois que representa só por si uma quinta parte, proximamente, da exportação total. E' de lamentar que se consagrem a uma exploração tão immoral os ricos terrenos, que poderiam receber uma cultura mais conforme com os interesses geraes da humanidade.

Depois do opio é o algodão em bruto, o arroz, o chá e os cereaes, que occupam o lugar mais importante no commercio de exportação da India. Quanto ás importações, os algodões trabalhados são os que teem o primeiro lugar. Delles recebeu a India ingleza em 1877—78 o valor de mais de 17 milhões de £, tudo procedente de Inglaterra, que manda para a sua colonia a melhor parte dos productos da sua industria manufactureira.

O governo inglez parece até querer restringir, no interesse da industria metropolitana, o estabelecimento das fabricas na India. Nota-se, effectivamente, uma constante diminuição no algarismo da importação das machinas. A introducção das bebidas espirituosas augmenta de anno para anno.

Quasi que a totalidade das mercadorias importadas na India provém do Reino-Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda, que toma só por si 45 milhões de £ n'um algarismo total de 55 milhões. A França, que apparece em segundo lugar, só alcança a somma de 571,000 libras.

Accrescente-se a isto que a Inglaterra, afim de poder conservar no seu paiz o ouro em estado de padrão monetario, obriga as populações da India a servirem-se quasi que exclusivamente da prata. Nestes ultimos annos, as casas de moeda de Calcuttá, Bombaim e Madrasta cunharam só 2,7,334 £ de ouro, contra 51,338,652 de prata.

O exercito, que constitue a mais avultada despeza da India ingleza, custou mais de 16 milhões de £ em 1878. A despeza com a justiça eleva-se igualmente cada anno ; em 1878, foi de 3,319,673. A policia tambem toma largo quinhão no orçamento : 2,151,237 £. Quanto á instrucção publica, custa a modesta quantia de 738 020 £.

Os bancos populares.— Entre as sociedades fundadas á favor dos operarios pelos differentes paizes, onde se revelam energicos esforços de melhorar a condição dos trabalhadores, merece especial menção o quadro de *Bancos populares* que actualmente possue a Italia, produzindo os mais felizes resultados.

Em todas as partes se queixa o operario de não encontrar nunca quem lhe empreste dinheiro : os monte-pios são caros, as casas de emprestimos são uma expoliação, os particulares desconfiam cada vez mais de emprestar ao operario as suas economias. A França projecta crear uma sociedade ou banco de credito, que emprestará aos lavradores e aos artistas sobre os resultados das suas emprezas. A Inglaterra consignou nos seus orçamentos uma quantia respeitavel para emprestar aos colonos com que façam melhorias e construcções na sua cultura do solo.

Estas novas instituições populares com que se está enriquecendo a Italia, tem-nas a Belgica, creou-as a Allemanha, principiam a introduzir-se em França, e em parte alguma exigem auxilio do estado nem de corporação alguma. O Sr. Luzzatti, chefe de uma divisão no ministerio da fazenda da Italia comprehendeu a transcendencia da nova creação e consagrou-se a dar-lhe impulso, agrupando ou federando os seus elementos.

Actualmente é deputado e preside em Roma á associação dos bancos populares e como tal acaba de publicar um relatorio interessantissimo ácerca do *Progresso do credito popular na Italia e condições dos bancos populares italianos em 31 dezembro de 1878.*

Escusado é repetir que estes bancos se dedicam a procurar o credito para as classes pouco afortunadas, nas condições mais favoraveis que fôr possivel. A Italia tinha apenas amostras delles em 1866, e em 1873 contava 88 desses bancos, sérios, acreditados e vivendo com desafogo. Em 1878 chegou a 124 o numero dos existentes.

Os outros soffreram os abalos de frequentes crises, diminuindo de 148 em 1872 para 102 em 1878, ao passo que os populares não cessaram de prosperar.

O capital destes bancos era de 34 milhões em 1873 e de 41 em 1878. Os associados em 93 destes bancos (faltavam os quadros dos restantes) era na data citada, 31 de dezembro de 1878, 86,943, entre os quaes se conta um decimo de mulheres.

A classe de associados demonstra bem o seu caracter popular, pois vemos figurar 26,827 industriaes e pequenos negociantes, 16,111 agricultores 13 969 empregados publicos e particulares, 9,508 operarios e jornaleiros, etc.

O movimento dos seus capitaes subio a... 492.7 [illegible],000 francos, isto é, doze vezes o seu capital de fundação : todos os seus negocios e contratos são seguros, sérios, publicos e no grande numero delles foram pouquissimos os que deram máo resultado. Os emprestimos fazem-se sobre depositos em titulos ou em mercadorias, e descontam-se letras a prazo com garantias.

A cidade de Milão foi a primeira que ensaiou estes bancos e já não ha cidade italiana que não os tenha. O Sr. Luzzatti recommenda que os que tomarem grandes proporções criem, ainda que seja na mesma cidade, succursaes, porque é perigosa a agglomeração n'um só estabelecimento. A entrada de quantiosos capitaes produzio a ruina de muitos delles na Allemanha e o descredito porque passaram nestes ultimos annos.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua da Palma n. 59, de piano, moveis, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua do Barão da Victoria n. 58, de moveis, espelho, relogio, roupa, um cofre de ferro [burra], louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 57, de um terreno em Beberibe.

Pelo agente Remigio, ás 11 horas, no armazem do Annes, em frente da alfandega, de castanhas, figos, sagú, ervilhas, avelães nozes e lupulo.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Vidal de Negreiros, da armação, generos e utensis existentes na taberna n. 148.

Missas funebres—Serão celebradas :

— *Hoje* : ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Vicente Nunes da Serra Filho ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Mariana dos Santos Seve Mendonça ; ás 8 horas, na igreja do Carmo, pela alma do bacharel Rufino Augusto de Almeida.

— *Amanhã* : ás 8 horas, na igreja do Corpo Santo, pela alma de Christovão Ferreira Campos.

Vapores.—São esperados os seguintes :

S. Salvador	da Bahia	hoje
Congo	do sul	a 20
Belgrano	da Europa	a 22
City of Rio de Janeiro	de New-York	a 22
Neva	da Europa	a 24
Ceará	do norte	a 27
Pará	do sul	a 27
Cotopaxi	da Europa	a 28

Loteria da provincia.— Sabbado, 20 do corrente, se extrahirá a loteria 329 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, [illegible] rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 16 de dezembro :

Existiam presos 424, entraram 5, sahiram 12, existem 417, a saber : nacionaes 359, mulheres 10, estrangeiros 23, escravos 25—Total 417.

Arranchados 367, sendo : — Bons 353, doentes 14.

— Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Luiz, escravo de Joaquim Dias Ferreira.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de dezembro :

Francisco Dias, branco, Pernambuco, 62 annos, viuvo, viuva, Afogados ; hepatite chronica.

Maria da Gloria, parda, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; gastro hepatite.

Maria Ignacia de Oliveira, parda, Pernambuco 35 annos, solteira. Graça ; pthysica.

Manoel Cardoso Gouveia, branco, Maranhão, 45 annos, casado, Santo Antonio ; pleuro-pneumonia.

Rosa Maria da Silva Saraiva, parda, Pernambuco, 31 annos, casada, Santo Antonio ; pthysica pulmonar.

Antonia Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 30 annos, viuva, S. José ; bexigas.

Joanna Carolina de Lima, preta, Pernambuco, 16 annos, solteira, hospital Pedro II ; idem.

Pedro Francisco da Silva, branco, Pernambuco, 44 annos, viuvo, idem ; idem.

Mariana R. da Conceição, preta, Pernambuco, 95 annos, casada, idem ; dearrhéa.

Ezequiel José Carlos, pardo, Pernambuco, 42 annos, solteiro, idem ; tetano.

Manoel Pedro da Silva, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, idem ; pthysica.

Mariano S. Seve de Mendonça, branco, Pernambuco, 34 annos, viuvo, Boa-Vista ; metrite puerperal.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa e a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

O Dr. Barros Sobrinho, residencia á rua da Ponte Velha n. 8. Consultas das 9 ás 10 horas da manhã na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia e das 12 ás 3 da tarde na rua do Vigario n. 4, 1.º andar.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Advogados

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12. Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou á rua do Barão de S. Borja n. 16.

Solicitador

Lidio de Albuquerque, solicita causas commerciaes, cives e crimes, e encarrega-se de defezas perante o jury da capital e das comarcas do interior. Rua do Imperador n. 73.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15 ; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3 ; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54.—Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades : Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito.

Medico homœopatha

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas) O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS : Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Artigos de electro-plate

Vende-se finos serviços para chá e bandeijas, salvas, galheteiros, garfos e colheres e outros muitos artigos proprios para uso domestico, assim como lindos objectos proprios para prestentes, por preços baratissimos, garanrindo-se a qualidade dos mesmos : á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1.º andar.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Museu de Joias

Brilhantes, Joseph Krause & C., convidam os apreciadores de pedras preciosas a visitarem seu estabelecimento a rua do Cabugá n. 4, onde encontrarão uma grande e lindissima collecção de brilhantes soltos de todos os tamanhos, ao par da modicidade nos preços e sinceridade dos donos.

Assucar turbinado

De todas as qualidades, fabricado no engenho Mameluco ; em grosso e a retalho. Rua do Barão da Victoria n. 50, Manoel Cruz & C.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Museu Elegante

O Museu Elegante, á rua Nova n. 12, pede attenção do publico para o seu annuncio em outro lugar deste jornal.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Serinhãem

Tendo em data do 1º do corrente mez, pedido ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia a demissão de 1º supplente de subdelegado do 1º districto deste termo de Serinhãem, cujo lugar occupava até aquella data, e não me constando até hoje, ter ella me sido concedida ; venho declarar ao respeitavel publico, desde a data em que pedi demissão, me considerei demittido, por motivos imperiosos, que me impossibilitam a continuar a exercer aquelle lugar.

Liberal como tenho sido e pretendo ser estarei sempre prompto com as minhas fracas forças, á prestar ao meu partido tudo quanto estiver ao meu alcance ; menos a exercer presentemente cargo policial neste termo.

Engenho Cachoeira Velha, 10 de dezembro de 1879.

José Manoel de Souza Oliveira.

Agradecimento

Parto hoje para os Estados-Unidos, e ao deixar minha patria, não posso deixar de agradecer a aquellas pessoas que se dignaram receber um volume do meu humilde trabalho o —*Dever*—e darem quanto quizeram.

Agradeço tambem aquellas pessoas que ficaram com o —*Dever*—e que pela insignificancia do trabalho nada quizeram dar.

Dispesso-me de todas as pessoas que se dignaram honrar-me com a sua amisade, e que pela pressa não pude despedir-me.

Recife, 17 de dezembro de 1879.

Josepha Agueda Felisbella de Oliveira.

Foro de Palmares

Sob este titulo e em termos taes que não podemos entender o que quiz um anonymo sujeitar ao juizo do publico, pretende se protellar por tempo indefinido a entrega de uma propriedade agricola a seus legitimos donos, que, tendo conseguido reivindical a depois de uma longa demanda que durou cerca de doze annos, e na qual obtiveram onze sentenças conformes, sendo duas do supremo tribunal de justiça, foram de novo esbulhados por um terceiro, a pretexto de uma compra nulla e criminosa de bemfeitorias, quando estas já haviam sido entregues judicialmente aos vencedores, na conformidade do julgado, como foi exhuberantemente provado e reconhecido pelo digno juiz de direito de Palmares na acção de esbulho que se acha em grão de execução ; e a pretexto de uma outra não menos nulla escriptura de compra de herança a um pretendido herdeiro que confessa na propria escriptura derivar se o seu direito do facto de ser genro de um filho reconhecido em testamento por um vigario ; que não sabe qual a sua quota hereditaria e, finalmente, nunca teve posse nos bens da herança.

E' com taes papeis que se pretende frustrar o cumprimento de tantos julgados, mandando restituir o seu a seu dono.

Nenhum merecimento moral nem juridico tem uma carta do finado Macedo, publicada pelo anonymo ; e tanto que a parte interessada nunca exhibio-a em juizo.

Basta attender-se que refere-se Macedo a uma causa proposta em 1860, quando a de que se trata o foi em 1865 ou 1866.

Por ora ficamos aqui, não só porque sabe o anonymo que os seus contendores, depois do assassinato de seu marido e pai, acham-se reduzidos á maior pobreza, esgotados os seus recursos pecuniarios, como porque achando-se a causa dependente da decisão de um juiz integro, em cuja illustração e imparcialidade é o anonymo o primeiro a confiar, não sabemos qual o objecto de sua insinuação, trazendo ao conhecimento do publico uma causa de cujo merecimento poucos teem conhecimento fóra do lugar da demanda, pois, quanto aos que alli residem e sabem dos factos, não trepidamos em aceitar o seu juizo ; mas isto não serve ao anonymo, que só escreveu para quem não conhece a causa e os factos que lhe dizem respeito.

Justus.

A moda illustrada

Jornal das familias, escripto em portuguez, contendo 12 paginas de gravuras e litteratura, um figurino colorido, e uma folha grande de moldes ; publica-se duas vezes por mez : preço 12$, por anno. Distribue-se gratiso prospecto. Assigna-se na casa da empreza litteraria á rua do Cabugá n. 2 C.

COLLEGIO SUISSO

PARA

educação de meninas

Rua do Marquez do Herval n. 37

Neste novo estabelecimento ensina-se não só as principaes materias do paiz, como estrangeiras, sendo :

Leitura, arithmetica, grammatica portugueza, historia sagrada e doutrina christã, geographia, botanica, desenho, bordados de todas as especies inclusive de ouro e prata. Lingua franceza e allemã, sendo a grammatica, a traducção, e a conversação.

Musica vocal e piano.

A lingua pratica no collegio é a franceza.

As condições são as mais commodas possiveis para os pais de familias e podem ser examinadas em casa de morada.

Recebe pensionistas, meio ensionistas e externas.

Ensino particular

N. 37 Rua Duque de Caxias N. 37

2º andar

O professor Salvador Henrique de Albuquerque, continúa durante as ferias, no ensino das seguintes disciplinas :

Grammatica portugueza.

Arithmetica e geometria.

Historia Universal, especialmente do Brasil.

Geographia geral e do imperio do Brasil com especialidade desta provincia.

Tambem continúa a ensinar por casas particulares.

As pessoas que se quizerem utilisar do seu prestimo, podem dirigir-se á residencia acima, ou avisal-o com indicação escripta da casa, rua e numero, afim de que possam ser procuradas pelo mesmo professor.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza, italiana e hespanhola, dança, desenho, pintura, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza, arithmetica e geographia, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, italiano, hespanhol, desenho e pintura, é leccionado pela distincta professora hespanhola D. Maria Luiza.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha estão ao cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de magisterio, sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas externas.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

ESPECIALIDADE

Febres, molestias dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43.

Pharmacia homœopathica do Dr. Sabino

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE DEZEMBRO

cotações officiaes

As tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre Pará, 3 d/v. ao par, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 d. por 1$000, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Paris, á vista, 415 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 132 0/0 de premio, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 125 0/0 de premio, hontem.

P. J. Pinto,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	480:473$059
Idem do dia 17	60:773$458
	541:246$517

Importação

Vapor nacional *Espirito-Santo*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro

Banha 350 barris á ordem.

Fazendas 1 caixa a Gonçalves Irmãos & C. Fumo 99 encapados e 95 pacotes a Alfredo F. Baltar, 40 latas e 19 encapados a Domingos A. Matheus, 24 encapados e 4 surrões á ordem, 27 encapados e 13 surrões a Julio & Irmão, 10 surrões a Beltrão Junior & Rezende, 17 encapados a José G. da Costa & C.

Machinas de costura 2 volumes á ordem.

Tinta 1 barrica a De Lailhacar & C.

Velas 50 a José Cruz.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Bourgard & C., 2 á ordem, 2 a Rodrigues de Faria & C.

Farinha de mandioca 1,000 saccos a Fraga, Rocha & C., 664 a Alfredo Ferreira Baltar. Fumo em folha 18 fardos a João Francisco Leite.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Olivieri & Irmão.

Panno de algodão 30 fardos a Machado & Pereira, 30 a Gonçalves Irmão & C., 10 a Severino & Irmão, 10 a João Narciso & C.

Carga de Maceió

Café 250 saccos a Mendes Lima & C.

Brigue hespanhol *Anistad*, entrado de Buenos-Ayres, na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifestou :

Xarque 154,357 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE DEZEMBRO

Portos do exterior

— Na barca russa *Columba*, carregaram : Para Liverpool, S. Brothers & C. 300 saccos com 21,341 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Ringleader*, carregou : Para o Canal, A. de Araujo Santos 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Constance*, carregaram : Para o Canal, C. R. do Passo 279 saccos com 20,925 kilos de assucar mascavado ; F. Cascão & Filho 980 ditos com 73,500 ditos de dito.

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, M. L. Paes Barreto 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco ; J. C. de Moraes 2,500 courinhos de cobre.

Para a Bahia, M. L. Paes Barreto 100 volumes com 9,715 kilos de assucar branco ; F. R. P. Guimarães 75 ditos com 6,142 ditos de dito ; A. de Araujo Santos 80 barricas com 3,390 ditos de dito ; J. V. Alves Matheus 25 saccos com 1,875 ditos de dito.

— No brigue portuguez *Tito*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, R. Pessoa 2,000 cocos, fructa.

— No brigue portuguez *Damião*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregaram :

Para o Pará, L. G. da Silva & Pinto 2 cascos com 720 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou :

Para Maranhão, J. R. Ferreira 64 saccos com 4,800 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram

Para Mossoró, Julio & Irmão 60 saccos com milho ; A. Oliveira & C. 4 barricas com 200 kilos de assucar branco e 2 barris com 100 litros de aguardente ; J. M. C. A. Guimarães 5 ditos com 480 ditos de dito.

— Na barcaça *Dous Amigos*, carregou : Para Mossoró, Florentino da Silva 7 volumes com 55[illegible] kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Laura*, carregaram : Para Macahyba, Monteiro & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNA GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	38:440$795
Idem do dia 17	3:762$357
	42:203$152

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	147 081$343
Idem do dia 17	14.3 4$401
	161:395$744

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 16	4:336$160
Idem do dia 17	234$637
	4:570$819

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Toma seguros maritimo E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.

CAPITAL 16;000:000$000

Para mais informações em casa de

BROWNS & C.

31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGUROS

maritimos e conta fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar

MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.

CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7º

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—7 dias, vapor brasileiro *Espirito Santo*, de 1,999 toneladas, commandante *Isac*, equipagem 60, carga varios generos; a B. Pontual.

Buenos-Ayres—35 dias, brigue hespanhol *Amistad* de 172 toneladas, capitão E. Roses, equipagem 11, carga charque; a J. S. Loyo.

S. Helena—10 dias, brigue norueguez *Allegro*, de 237 toneladas, capitão N. S. Henelberg, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Bahia—7 dias, escuna portugueza *Aguia*, de 151 toneladas, capitão Carlos Lino Gaspar, equipagem 8, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do sul—Vapor brasileiro *Pernambuco*, de 1999 toneladas, commandante P. H. Duarte; carga varios generos.

New-York—Lúgar brasileiro *Visconde do Livramento*; carga assucar.

Rio da Prata—Lúgar brasileiro *Marinho II*; carga assucar.

Canal—Brigue inglez *Welle*; carga assucar.

EDITAES

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial avisa aos senhores contribuintes que o pagamento á bocca do cofre do imposto da decima urbana e dos impostos sobre bens de raiz pertencentes á corporação de mão-morta e consumo de aguardente, relativos ao primeiro semestre do exercicio de 1879 a 1880, deve começar no 1º de dezembro proximo viadouro e findar improrogavelmente no dia 31 do mesmo mez, conforme a determinação expressa do art. 7 § 3 da lei provincial n. 1,470.

Consulado provincial de Pernambuco, 22 de novembro de 1879.

Francisco Amynthas de Moura.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz do terceiro anno da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei.

Faz saber pelo presente edital, que na conformidade do decreto n. 6,097, de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder na terceira dominga do mez de janeiro proximo vindouro de 1880, aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz e nas de vereadores da camara municipal, pelo que convoco a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, 3 dias antes do designado, se reunirem no consistorio da matriz desta freguezia, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos membros da junta parochial.

Eleitores

Dr. Ermirio Cesar Coutinho, Luiz Antonio Gonçalves Penna, Dr. Antonio Estevão de Oliveira, João Gomes de Oliveira, Francisco Gonçalves Torres, Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, Alexandre Americo de Caldas Patilha, Manoel Estanisláo da Costa Junior, João Nepomuceno Coelho, Barão de Aguas-Bellas, José Fiuza de Oliveira, Lauriano José da Costa, João Augusto da Silva Freire, capitão Antonio José Silva do Brasil, Theophilo Pedro do Rosario, Manoel Ferreira Rabello, José Ferreira Baltar, Joaquim Luiz Vieira.

Supplentes

Constancio da Silva Neves, Raymundo Remigio de Mello Junior, Carlos Eduardo Muhlert, Francisco Silvestre da Silva, Manoel José dos Santos, Basilio Manoel de Jesus.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 dias do mez de dezembro de 1879. Escrevi e assigno. O escrivão interino, Benjamim Amós José da Fonseca.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O doutor Felinto Henrique de Almeida, commendador da imperial ordem da Rosa e juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de fevereiro de 1880, na sala das audiencias, depois de meio dia finda a audiencia deste juizo, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea n. 98 na rua da Palma da freguezia de S. José, a qual mede 4 metros e 35 centimetros de fundo, tendo uma porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e pequeno quintal murado com cacimba meieira, em chão foreiro á marinha, avaliada por 1:300$.

Uma casa terrea n. 100 na mesma rua e freguezia, a qual mede 4 metros e 65 centimetros de largura na frente, 10 metros e 75 centimetros de fundo, tendo uma porta e uma janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, pequeno quintal murado com cacimba meieira, tambem em solo foreiro á marinha, á vista do máo estado em que se acha avaliada por 1:000$, penhoradas ao Dr. Francisco Augusto da Costa e sua mulher, por execução de Manoel Joaquim Baptista.

E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos, a quem convier arrematar, mandei passar editaes, que serão affixados na praça do Commercio e casa das audiencias e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, 16 de dezembro de 1879.

Subscrevo, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Felinto Henrique de Almeida.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz mais votado do 1º anno, da freguezia de S. José da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que na conformidade do decreto n. 6,097 de 12 de janeiro de 1876, tem de se proceder, na terceira dominga do mez de janeiro proximo futuro de 1880, aos trabalhos da qualificação dos cidadãos aptos para votar nas eleições primarias, nas de juizes de paz e nas de veriadores da camara municipal; pelo que convóco a todos os eleitores e supplentes abaixo mencionados, para no dia 15 do mesmo mez de janeiro, tres dias antes do designado, se reunirem no consistorio da matriz desta freguezia ás 10 horas da manhã, afim de se proceder á eleição dos membros da junta parochial.

Eleitores

Joaquim da Assumpção Queiroz, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Joaquim de Medeiros Raposo, Dr. Candido José Lisbôa, Aprigio José da Silva, Dr. Antonio Glodoaldo de Souza, Manoel Joaquim de Castro Madeira, Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão, João Carolino do Nascimento, Dr Joaquim Gonçalves Aleixo, Domingos Candido Xavier, João José de Albuquerque, Manoel Ferreira dos Santos, Dr. Argemiro Alves Aroxa, Job Ferreira Bastos, José Luiz da Costa Rocha, Joaquim Paulino Nicéas Muniz, José Mauricio Borges, Manoel Ferreira da Costa, Jeronimo José da Rosa, Antonio Gonçalves Pereira Lima, Norberto Muniz Teixeira Guimarães, Jeronymo Odon Ferreira Cabral, João Ruffino Ferreira, Laurentino José da Silva Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, João Baptista Cabral, José Simplicio de Sá Esteves, João Cesar Cavalcante de Albuquerque, Padre Antonio de Mello e Albuquerque, Antonio Samico de Lyra e Mello, Pedro Ratis de Borja, Antonio Arthur Moreira de Mendonça, Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior, João Xavier da Fonseca Capiliribe.

Supplentes

Ernestino Cavalcante de Albuquerque, Frederico de Souza Gomes, Antonio Bezerra de Menezes Lima, Simplicio Hemeterio de Faria, José Juvenal Dias Barreto, José Lopes Dias, Felix das Mercês Muniz, José Xavier Coelho, José Anselmo Gonzaga de Oliveira, Paulino Augusto de Siqueira, Bernardino José Pereira Guerra, José Francisco de Souza Lima.

E para constar, mandei passar o presente, em que me assigno, que será affixado na porta da matriz desta freguezia e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. José do Recife, 16 de dezembro de 1879. Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, escrivão interino do juizo de paz da freguezia de S. José, o escrevi.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio da cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica do juizo substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 18 de dezembro do corrente anno, o seguinte:

Uma casa meiagua, sita á rua dos Açouguinhos, n. 24, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e mais 1 corredor que serve de cozinha, tendo de frente 3 metros e 50 centimetros, e de fundo 5 metros e 30 centimetros, que pelo seu estado foi avaliada em 250$000, cujos bens vão á praça por execução que move Manoel Palmeira dos Santos contra os herdeiros de Bernardino José Leitão, acha-se depositada em poder do depositario geral. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume. Recife, 21 de novembro de 1879. Eu, [illegible] José da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz substituto do especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica do juiz substituto do commercio, depois da respectiva audiencia do dia 18 de dezembro do corrente mez e anno, os moveis seguintes:

12 cadeiras de junco envernisadas de preto, com assento de palhinha avaliada a 5$; 2 ditas de braços avaliada em 10$, 1 sofá de dito com assento de palhinha avaliado por 25$, 2 cadeiras de balanço [illegible] com assento e encosto de palhinha [illegible] com tampe de pedra, avaliado em 20$, importando tudo em 175$, cujos moveis vão á praça por execução que move Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva, contra Henrique Soares de Azevedo, que se acham depositados em poder do executado. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente.— Recife, 3 de dezembro de 1879. Eu, Francisco José da Fonseca, escrivão interino, o subscrevi.

José Jacintho Borges Diniz.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da respectiva audiencia do dia 18 de dezembro do corrente anno, os bens seguintes: Uma casa terrea sita no oitão da igreja matriz do Poço da Panella, com tres janellas de frente e uma porta larga e uma estreita no oitão, duas salas, um gabinete, dous quartos, cozinha fóra, e mais tres quartos em seguimento á esta, terraço no fundo, cacimba propria, quintal murado, chãos proprios, precisando de alguns concertos, tendo de frente oito metros e quarenta centimetros, e de fundos onze metros e oitenta centimetros, avaliada em 1:000$; uma casa terrea sita á rua do Rio, freguezia do Poço da Panella, sendo de taipa, com porta de frente e janella, uma porta no fundo, duas salinhas e um pequeno quarto, tendo de frente tres metros e trinta centimetros e de fundos oito metros e trinta centimetros, cuja casa pelo seu estado foi avaliada em 50$; outra dita contigua, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á segunda, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em.... 50$; outra dita contigua á terceira, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á quarta, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á quinta, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á sexta, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á setima, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contigua á oitava, com as mesmas dimensões, pelo seu estado avaliada em 50$; outra dita contiguá á nona, com as mesmas dimensões da primeira, pelo seu estado avaliada em 50$ uma casa terrea sita á rua do Rio, na mesma freguezia, de pedra e cal, sem numeração, com uma porta e duas janellas de frente e escada na frente, um pequeno terraço, duas salas, tres quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, bastante estragada, tendo de frente sete metros e setenta centimetros, cuja casa foi avaliada em 600$; e cujos bens vão á praça por execução de Henrique José Alves Ferreira contra Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 24 dias do mez de novembro de 1879.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, escrivão, o escrevi.

Recife, 24 de novembro de 1879.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de fazenda

Pela thesouraria de fazenda se declara para conhecimento de quem interessar, que no dia 31 do corrente mez, termina a substituição em seus integros valores das notas de 200$000 da quarta estampa, devendo começar do 1º de janeiro de 1880 em diante o desconto de 10 0/0 mensaes no valor das mesmas notas que não tiverem sido substituidas até 31 do corrente mez.

Pela thesouraria de fazenda se declara aos Srs. subscriptores que no dia 20 do corrente é o marcado para o recolhimento aos cofres desta thesouraria da quinta prestação do emprestimo nacional, autorisado pelo decreto n. 7,381 de 13 de julho de 1879.

Thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1879.

O secretario da junta,

Joaquim José de Oliveira.

Devoção de N. S. do Rosario, da Madre de Deus

Mesa geral

Pelo presente, convido a todos os nossos irmãos, para comparecerem no consistorio, na quinta feira 18 do corrente pelas 7 horas da noite, para em mesa geral eleger-se os novos funccionarios para o anno de 1880, por não terem aceitado os que foram eleitos.

Recife, 15 de dezembro de 1879.

O escrivão,

Frederico Costa

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1879.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios

Affonso Henrique de Albuquerque Mello, Antonio José Ribeiro de Moraes, Antonio Ramos de Azevedo Junior, Antonio Acatauassú Nunes, Archimedes Secundino Martins da Silva, Antonio Candido Ferreira, Ckunsler, Clodoaldo de Freitas, Domingos Pacheco de Avila, Daniel Antonio dos Reis, Florentino José das Chagas, Francisco Antonio de Heeda Luna, Felice Casella, Joaquim Innocencio Gomes, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, João Ferreira de Almeida Guimarães, José Florencio de Oliveira e Silva, José Maria Bezerra Cavalcante, José Caetano Pereira, José Xavier Estolano Santiago, José Cyriaco Soares Raposo da Camara, Joaquim Francisco de Faria Abreu e Lima, João José de Araujo e Silva, José Guilherme Correia de Lima, Luiz Marques Vieira, Manoel Alcantara de Souza Conselheiro, Manoel Anselmo Guimarães, Maria Ferreira Pinto, Manoel de Sena, Manoel Silvestre Ferreira Bastos, Maria Theodora da Conceição, Pedro Barbosa Vianna, Pedro Olão Adessum, Pedro Tornaghi, Rossi Alesandro, Sebastião dos Santos Guedes, T. C Forsberg, Thacio Ferreira Rabello Braga, Tobias Cesar Andrade.

O encarregado do registro,

Casimiro Lucio dos Santos.

Irmandade de S. Pedro

São convidados todos os Srs. irmãos, tanto sacerdotes como seculares, para que se dignem comparecer na nossa igreja de S. Pedro, quinta feira, 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para em mesa geral, presidida pelo Illm. Sr. juiz de capellas, deliberar-se ácerca do patrimonio, e debitos da mesma irmandade.

O provedor,

Padre Leonardo João Grego.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico que, nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar no dia 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para o 1º semestre de 1880, os artigos abaixo declarados:

Para o supprimento do almoxarifado

Papel Hollanda, Jesú, Carré, Ecu, Resin e Colombier, caderno.

Dito mata-borrão, cartão.

Tinta preta para escrever, garrafa.

Canetas finas, duzias.

Lapes de duas côres, idem.

Ditos e borracha, idem.

Gomma arabica liquida, frasco.

Livros em branco de papel Hollanda, capa de couro e encadernação inteira, de diversos formatos.

Ditos de dito com capa de panno e couro (meia encadernação) de differentes formatos

Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Oleo de linhaça em latas, kilogramma.

Arcos de ferro sortidos, idem.

Cravos, sortidos, milheiro.

Aço sueco de diversas qualidades e grossuras, kilogramma.

Arame de ferro e de metal de differentes tamanhos, idem.

Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.

Rebolla de pedra hamburgueza polida de 0,45 a 0,75 centimetros de diametro, e de 0,9 a 0,15 centimetros de espessura.

Carvão de pedra, kilogramma.

Fio de vela, idem.

Gomma lacca, idem.

Verniz copal, idem.

Cola da Bahia, idem.

Agua-raz, idem.

Espirito de vinho, litro.

Botões de osso brancos e pretos, groza.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sêllo de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero e marcas, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de cinco por cento no caso de recusar assignar o respectivo contrato; e bem assim que, á vista do disposto no art. 75 do citado regulamento, não serão aceitas as propostas cujos concurrentes deixarem de comparecer ao acto da sessão.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 12 de dezembro de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello.

Instituto dos professores de Pernambuco

De ordem do conselho administrativo, convido a todos os socios deste Instituto a se reunirem em assembléa geral, pelas 11 horas do dia 18 do corrente, na séde do Instituto, praça do Conde d'Eu n. 26, afim de eleger-se novo conselho para o seguinte anno social.

O 1º secretario,

Manoel Roberto de Carvalho Guimarães

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Em cumprimento ao art. 40 cap. 8º dos estatutos que nos regem, convido a todos os irmãos para que se dignem comparecer em a igreja domingo 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição dos membros da mesa regedora para o anno proximo futuro. Consistorio, 17 de dezembro de 1879. O secretario José Carneiro Maciel da Silva.

Subdelegacia de policia do 1.º districto da freguezia de S. José

Por esta subdelegacia de policia se faz publico que foi aprehendida uma burra, que andava vagando pelas ruas d'este districto, sem domno; quem se julgar com direito, provando lhe será entregue.

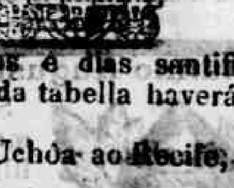
Subdelegacia do 1.º districto de S. José do Recife, 15 de dezembro de 1879.

O subdelegado supplente,

Pergentino Coutinho.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

Aviso ao publico



Nos Domingos e dias santificados, além dos trens da tabella haverá mais os seguintes:

De Ponte de Uchôa ao Recife, ás 6 e 35 m. da noite.

Do Recife ao Monteiro, ás 7 e 25 m. da noite.

E do Monteiro ao Recife, ás 8 horas da noite pela linha principal. Estes tres pairam em todas as estações, e continuarão em serviço até segundo aviso.

Escriptorio da companhia, 17 de dezembro de 1879.

F. E. Fenn,
Gerente.

Segundo batalhão de infantaria

O conselho economico respectivo, tendo de contratar o fornecimento dos generos alimenticios abaixo declarados, para o rancho das praças, no 1º semestre do anno de 1880, convida aos Srs. concurrentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, na secretaria do mesmo batalhão, ás 10 horas da manhã do dia 20 do corrente mez; certos de que os generos serão todos de 1ª qualidade, e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admitte proposta que não contiver explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade dos mesmos generos, na fórma das ordens em vigor.

Ao kilo: arroz pilado, assucar mascavado e branco refinado, bacalhão, café em casca e moido, carne secca, carne verde, manteiga franceza e ingleza, toucinho e pães de 230 e 115 grammas.

Ao litro: azeite doce, farinha de mandioca, feijão mulatinho e preto, e vinagre de Lisboa.

Recife, 18 de dezembro de 1879.

José Affonso de Mello,
Alferes agente.

Hospital

Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral

Não se tendo ainda reunido no domingo (14) numero sufficiente dos senhores socios para constituirem a assembléa geral, são de novo convidados para comparecerem no domingo, 21 do corrente, na secretaria deste hospital, afim de desempenharem as suas attribuições e elegerem a junta administrativa para o anno de 1880.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 17 de dezembro de 1879.

Miguel José Alves,
Provedor.
Seraphim Rodrigues,
Servindo de secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. coronel director faço publico, que até o dia 28 do corrente, neste arsenal distribue-se costuras ás costureiras de ns. 95 a 187.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 1879.

O secretario,

Felicissimo de Azevedo Mello.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE DEZEMBRO DE 1879

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho do corrente anno, avisa aos contribuintes que deixaram de pagar impostos anlçados, que esta repartição continua a proceder á cobrança dos mesmos impostos com a multa de 9 % até o ultimo do corrente mez, sendo remettido para juizo a conta daquelles que não satisfizerem seus debitos relativos ao exercicio de 1878 a 1879.

Consulado provincial, 9 de dezembro de 1879.—*Francisco Amynthas de Carvalho Moura*

OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, se declara que, em vista das reclamações de alguns proprietarios sobre a falta que ha no mercado de lagedo, para a construcção dos passeios, resolveu prorogar o prazo marcado para esse fim, até o mez de maio proximo vindouro. Outro sim, avisa-se aos mesmos proprietarios que antes de construirem os passeios de seus predios, deverão previamente entender-se nesta repartição a respeito da cordeação e nivelamento dos mesmos, sob pena de serem reconstruidos por esta repartição na forma do art. 61 da lei provincial n 1,141. Secretaria das obras publicas, 5 de dezembro de 1879.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

Caixa economica e monte de soccorro da provincia de Pernambuco

Rua do Commercio n. 48

O MONTE DE SOCCORRO faz emprestimos de quantias de 5$000 até a que for convencionada, sobre penhores de prata, ouro e diamantes, a juros de 1 % ao mez sob as seguintes condições:

1.ª Pagar a respectiva quantia com o premio de 1 % ao mez que se vencer durante o prazo que se convencionar, que será contado da data da operação

2.ª Ser vendido em leilão o penhor, se vencido o tempo não for resgatado, ou prorogado o prazo do emprestimo.

3.ª Prescrever o saldo do mesmo penhor, se, não for procurado durante o prazo de 5 annos, contados da data do leilão.

4.ª Se acontecer que o penhor se extravie neste estabelecimento e não possa ser restituido ao mutuario, será o thesoureiro obrigado a pagal-o pelo preço da avaliação e mais 25 % de indemnisação.

O mutuario poderá resgatar o penhor antes do prazo estipulado, pagando a quantia emprestada e os juros vencidos.

Recife 12 de novembro de 1879.

O gerente,

Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da recebedoria previne aos contribuintes do imposto sobre industrias e profissões, taxa de escravos e da decima addicional do exercicio de 1878—1879 em liquidação, que até o dia 20 do corrente devem ser pagos nesta repartição e aos respectivos cobradores os referidos impostos com a multa de 6 por cento e do dia 20 a 31 com o de 10 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, scientifica aos Srs. accionistas que, achando-se promptos os folhetos, contendo o relatorio e mais peças a elle annexas, apresentado á assembléa geral em 4 de agosto ultimo, relativo ao anno financeiro da mesma companhia, do 1º de maio de 1878 a 30 de abril da corrente anno; podem fazer a acquisição delle quando lhes aprouver, no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71 pavimento terreo, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Recife, 6 de dezembro de 1879.

O secretario,

Graciliano Octavio da Cruz Martins

Recebedoria de rendas

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que é no corrente mez e no de dezembro proximo futuro, que se paga o imposto predial (decima addicional dos predios de mão morta) relativo ao 1º semestre do corrente exercicio de 1879-1880, findo os quaes será dito imposto cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 27 de novembro 1897.

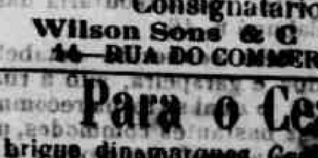
A. de Souza Pereira do Carmo.

MARITIMOS

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO

City of Rio de Janeiro



E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios

Wilson Sons & C Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Para o Ceará

O brigue dinamarquez *Cari*, segue nestes poucos dias para o porto acima, e recebe carga a frete modico: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario n. 7.

CHARGEURS REUNIS

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER

Belgrano

Commandante Gilles

E' esperado da Europa até o dia 22 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42

Entrada pela rua do Torres

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

E' esperado da Europa até o dia 28 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora, para Montevidéo e Buenos-Ayres pela Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe carga passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Consignatarios

Wilson Sons & C. Limited

14—Rua do Commercio—14

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Congo

Commandante Grou

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

Agente

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

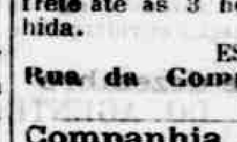
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró Aracaty e Ceará

Commandante Telles



Segue no dia 20 do corrente o vapor *Ipojuca*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

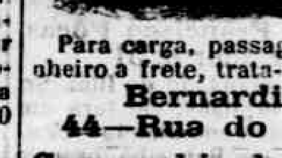
Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante Aureliano Isaac



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 do corrente e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

Bernardino Pontual

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Pereira

E' esperado dos portos acima até o dia 19 do corrente, e seguirá para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga á frete o patacho portuguez *Pensamento*: trata-se com Baltar, Oliveira & C.

Brigue portuguez Bella Figueirense

Para este navio, que segue viagem para Lisboa, precisa-se de um pilôto habilitado: quem estiver nestas circumstancias póde dirigir-se ao consulado de Portugal nesta cidade.

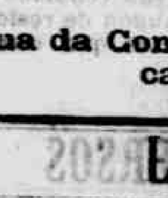
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Commandante Santos



Segue no dia 24 do corrente o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

LEILÕES

Agente Pinto

Quinta-feira 18, venderá o mesmo agente differentes joias e relogios, em pequenos lotes, bem como a armação, balcão, e tinteiro da loja da rua do Cabugá n. 9.

Agente Ramagio

LEILÃO

De 18 caixas com castanhas, 4 caixas [illegible] figos em latas, 7 garrafões com [illegible], [illegible] 12 saccos com avelãs, e [illegible] para cerveja.

HOJE

QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
No armazem do Sr. Annes, defronte d'alfandega
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE REMIGIO

LEILÃO

De 1 parte do valor de 1:600$000 da excellente casa e sitio da rua do Ventura n. 6, freguezia da Graça.

Hoje

Quinta-feira 17 do corrente
ás 11 horas

O agente Gusmão autorisado por despacho do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão a parte da casa e sitio acima referido pertencente a massa fallida da viuva Leitão, Guerreiro & C.
Em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65.

LEILAO
Hoje

Quinta-feira 18 do corrente
A's 11 horas
Rua da Palma n. 59

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão: 1 piano de armario, 1 mobilia de mogno, cama franceza, toilette, jarros, quadros, mesa elastica, aparadores, guarda-vestidos, guarda louça, espreguiçadeiras, 12 cadeiras de jacarandá, santuario, quartinheira, marquezões, marquezas, estante para livros, candieiro, commodas, lavatorio, cujos moveis se tornam recommendaveis pelo seu estado de conservação, e são vendidos ao correr do martello e por conta de uma familia que retirou-se para fóra da provincia. Aluga-se a casa.

LEILÃO

De fazendas, roupa feita, miudezas, moveis e utensilios
DA
Loja da rua do Barão da Victoria n. 58

Constando de:
Casemiras, cortes de calças, panno fino, brim branco, alpacas, sargelim, calças de casemira e de brins, colletes, paletots, fraques fivelas, botões, fitas de seda e de lã.
Um lustre de crystal, 2 candieiros de braços, 3 arandelas, 2 espelhos grandes, 1 mesa de côrte, 2 ditas de officina, 6 cadeiras, 2 mesas para fazendas, 2 balcões, 3 cabides, 1 machina de costura, 10 ferros de engommar, 5 bancos e outros objectos.

Hoje

Quinta-feira 18 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 58

LEILAO

De joias e relogios, uma armação e fiteiro
Em continuação e por liquidação
CONSTANDO DE:
Relogios de algibeira de ouro e prata, ditos de mesa e parede, trancelins, correntes, anneis, caçoletas, brincos, pulseiras e muitos outros objectos. Uma armação envidraçada e fiteiro.
Quinta-feira 18 de dezembro
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na loja da rua do Cabugá n. 9
Principiará ás 10 e meia horas

Agente Burlamaqui
LEILAO
Hoje

QUINTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Espolio de Manoel Francisco Pôças.
A' rua do Imperador n. 51

O agente acima, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, venderá em leilão um terreno no lugar denominado—*Urubú*, do Porto da Madeira em Beberibe, proprio para edificar, com 275 palmos de frente e 340 de fundo, tendo por limite o riacho Lava-tripas; um outro terreno no citado lugar, comprehendido entre os dous rios Beberibe e Lava-tripas, tendo 738 palmos entre um e outro rio, com a largura no lado que fica sobre o rio Beberibe, de 188 palmos e no lado que fica sobre o rio Lava tripas, de 247 palmos, passando entre este terreno um caminho que vindo do Porto da Madeira, o divide em dous, sendo os limites destes terrenos pelos seus lados com Jorge Tasso, e pelos rios acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua Vital de Negreiros n. 48
Sexta-feira 19 do corrente
ás 10 e 1/2 horas

O agente Pestana, competentemente autorisado pelos credores do Sr. Pedro Lins do Espirito Santo, fará leilão da armação, generos e utensilios existentes na taverna sita á rua Vidal de Negreiros n. 148, para pagamento dos mesmos credores, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

LEILAO

DE
Moveis, louça e vidros
TERÇA-FEIRA 23 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
Rua do Barão de S. Borja n. 24
(antiga do Sebo.)

O agente Stepple levará a leilão uma mobilia de jacarandá com pedra, dous espelhos grandes com moldura dourada dous pares (topetes) de lanternas com pingentes, jarros, uma cama de jacarandá, um toilette de dito, um guarda vestido de raiz de amarello, commodas, mesa elastica, cadeiras marqueza, um bonito guarda louça, dous aparadores, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas, os moveis tornam-se recommendaveis pelo seu estado de conservação e são vendidos por ordem de uma familia que mudou de residencia. E muitos outros objectos que estarão patente.

AVISOS DIVERSOS

E' urgente

— Carlos F. Pimentel, residente no Rio de Janeiro, rua dos Ourives n. 113, deseja saber se existe em Pernambuco ou n'alguma das provincias do norte, o seu parente José de Souza Cardoso. Caso exista, roga-lhe o obsequio de escrever para aquella direcção.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, e uma menina para andar com crianças, prefere-se escrava: a tratar na casa n. 5 da rua de Paissandú junto á ponte pequena da Magdalena.

— Alugam-se as casas seguintes: o 2º andar da rua do Imperador n. 79, forrado a papel e pintado, a 60$ mensaes; a casa terrea n. 19, á rua do Bom Jesus das Crioulas, a 18$ mensaes; a loja n. 55, á rua de Lomas Valentinas, a 12$ mensaes; o 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 55, a 16$ mensaes a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Cabugá numero 16.

— Madamoiselle Eugenie Leconte avisa ás suas freguezas, que mudou sua residencia da rua da Imperatriz n. 5, para a mesma rua, n. 1, entrada pelo caes de Capibaribe.

Precisa-se

de uma escrava, mulher livre, ou menino, paro vender na rua, por aluguel ou pagando-se vendagem: na rua Imperial n. 125.

— Offerece-se uma senhora competentemente habilitada para leccionar grammatica portugueza, a costura chã, marca, labyrintho, bordar, flores de varias especies, trabalhos de lã crochet e missanga, em algum engenho perto das estações do Cabo ou Palmares: a pessoa que se quizer utilisar de seu prestimo, dirija-se á typographia do *Diario de Pernambuco*, que achará com quem tratar.

— José Antonio Pereira da Silva, professor particular de portuguez e latim, estabelecido nesta cidade desde 1837, achando-se restabelecido de seus incommodos, effrece-se para leccionar as referidas materias, não só por todo o tempo das ferias proximas, como annualmente ou por turmas, ou ainda mesmo singularmente, sendo as lições de latim desde as 7 horas da manhã até ás 6 da tarde: na rua Vidal de Negreiros n. 33, casa de azulejo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ou engommar, para pouca familia: a tratar na rua do Amorim n. 66.

— O Sr. Gedeão Forjaz de Lacerda Junior é rogado a vir ao escriptorio deste *Diario* a negocio de seu interesse.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonceca continúa a pedir ao Sr. José de Freitas Barbosa que lhe venha fallar ou mande á sua casa, á rua do Hospicio n. 33, e o mesmo pede aos Srs. Francisco Luiz de Carmo Ribeiro e Bruno Antonio da Silva, a negocio de que devem de estar lembrados.

— O Sr. Antonio Milburges Saraiva Galvão, empregado no thesouro provincial, queira apparecer á rua do Marquez do Herval n. 159.

— CAIXEIRO.— Precisa-se de um que tenha pratica de taverna: na rua Vidal de Negreiro n. 139, que dê fiador de sua conduta, de 12 a 14 annos.

— Offerece-se uma mulher estrangeira para engommar, cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa, com perfeição: quem pretender, dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 141.

— As acções entre amigos de um adereço de brilhantes, que estavam unidas á primeira loteria do mez de dezembro corrente, ficaram transferidas para a ultima do mez de janeiro sem falta.

Aquellas acções, que não estiverem pagas até a vespera da extracção, nenhum valor terão. Do 1.º de janeiro em diante o adereço estará em exposição na loja de joias do Sr. Augusto do Rego, á rua do Cabugá n. 9.

OFFERECE-SE uma mulher para ama de casa de pouca familia, para cozinhar ou engommar: na rua da Conquista n. 27.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar, lavar e engommar, de boa conducta: a tratar na rua Thomé de Souza n. 6.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, prefere-se escrava: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— PRECISA-SE uma preta escrava para vender na rua: á tratar na rua da Roda n. 50.

— Precisa-se de uma ama para andar com creança, á tratra na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19 no largo de Apipucos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 2º andar com sotão do sobrado n. 27, no largo do Terço; o 2º e 3º andares do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados ns. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42 da rua do Imperador.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 53: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 27, loja.

— Aluga-se por 30$ o 3º andar n. 21 da rua do Barão da Victoria; a tratar na thesouraria das loterias, ou oitão da Santa Cruz n. 10.

— ALUGA-SE as casas ns. 45, 47 e 49 á rua de S. João, freguezia de S. José; e a de n. 32 na rua de S. Gonçalo, freguezia da Boa-Vista; a tratar em Fóra de Portas, rua de S. Jorge, n. 153, 2º andar.

— Aluga se as casas terreas na rua da Palma n. 59, rua da Paz n. 26, rua do Coronel Suassuna n. 238: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se por preço commodo o 1º andar do sobrado junto a igreja dos Martyrios, sendo muito fresco e com bastantes commodos: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

Na rua da Praia n. 50, existe duas cartas para os Srs. Miguel Marreca e Francisco Martins Correia de Barros, que, ser-lhes-hão entregues, pagando a importancia do annuncio.

— Aluga-se o 1º e 2º andares da casa da rua do Apollo n. 28, com boa vista, fresca e commodos para grande familia: a tratar na mesma rua n. 30, armazem.

— Quem precisar de uma escrava para vender taboleiro na rua, dirija-se á rua do Hospicio n. 20.

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se a 30$ mensaes a parte do lado do caes Vinte Dous de Novembro, do sobrado n. 79, á rua do Imperador, muito proprio para advogados por ser a sala espaçosa, com mais tres quartos, drainage que pertence aos dous lados do andar: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

ALUGA-SE a casa terrea n. 47, á rua do Hospicio, e o 2º andar n. 48, á rua do Bom Jesus: para tratar no pateo do Terço n. 12, 2º andar.

— Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua da Imperatriz n. 35, e a casa terrea da rua do Corredor do Bispo n. 6: á tratar na rua da Soledade n. 29.

— Aluga-se por 50$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79: a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá numero 16.

— Aluga-se a casa n. 50 á rua do Fogo, com 3 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal, onde existe o drainage, a 23$ mensaes: a tratar na rua do Cabugá n. 16, thesouraria das loterias.

— Aluga-se a 18$ mensaes a casa terrea na travessa dos Quarteis n. 19 (vulgo rua do Bom Jesus das Creoulas): a tratar na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Aluga-se por 20$ mensaes a casa terrea n. 26, á rua do Forte: na thesouraria das loterias á rua do Cabugá n. 16.

— Vende-se o bem conhecido estabelecimento de molhados e garapeira, sito á rua do Motocolombó n. 24, o qual se torna recommendavel por ter a casa bastantes commodos, mesmo para familia, e o aluguel commodo; o motivo da venda é o dono ter outros negocios e ter de retirar-se por molestia: a tratar no mesmo, ou no Chora-menino n. 9

— Aluga-se o segundo andar da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, todo forrado e pintado de novo: a tratar na loja do Cysne á rua da Imperatriz, ou no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa junto a estação da Pedra Mole, commodos para familia, agua boa e banho, preço razoavel: a tratar na rua Velha n. 118, 1º andar.

Aluga-se a casa n. 4, no Corredor do Bispo; e n. 59 á rua dos Guararapes, a casa da rua da Alegria n. 13, e o 3.º andar da casa n. 55 da rua da Cruz: a tratar na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Aluga-se ou vende-se um sitio no povoado da Torre, em chão proprio, com bôa casa de morada, proxima da linha de bond, e vende-se 17 meias-aguas, na travessa do Gazometro n. 1, as quaes dão bom rendimento: a tratar na rua Primeiro de Março n. 4, loja de chapéos de sol.

— Aluga-se as casas ns. 17 e 19, no largo de Apipupos; a casa n. 36 á rua da Ventura, na Capunga; a casa com sotéa corrida e com commodos para grande familia, na segunda travessa da rua do Principe; o 3º andar do sobrado n. 3 á rua da Penha; e as lojas dos sobrados n. 27 da rua de Aguas-Verdes, e 25 de Santa Rita: a tratar no 1º andar n. 42, da rua do Imperador.

— Arruda, Lustosa & C. avisam aos seus freguezes e amigos que acha-se dirigindo os trabalhos de sua officina o bem conhecido e distincto alfaiate Manoel Martinho Alves Garcia, recentemente chegado da Europa.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar, engommar e para mais serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 78

AMA Precisa-se de uma, na Cambôa do Carmo n. 5, para engommar, comprar e cozinhar.

Escrava fugida

Fugio do engenho Fragoso, proximo de Olinda, a escrava de nome Joaquina, com os signaes seguintes: mulata amarellaça, cabellos carapinhos, baixa, gressura regular, idade de 20 e tantos annos, tem uma marca de talho na ponta do nariz, está bastante inchada, levou vestido preto e uma trouxa, e conduz com sigo um filho de 8 annos, de nome José, côr acaboclada: quem os apprehender, póde leva-los ao mesmo engenho, que será generosamente gratificado.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira forra ou escrava, para casa de pequena familia: na rua do Duque de Caxias n. 52, loja.

Olinda

Aluga-se a casa n. 13 sita á rua Vinte Sete de Janeiro, para quem precisar tomar banhos salgados: a tratar no Recife, rua do Imperador n. 51.

Casa

Na Capunga aluga-se a casa com bons commodos, e sitio com boa agua, rua das Pernambucanas n. 54; a chave para ver, está na mesma rua n. 20. E' barato o aluguel.

Muita attenção

Aluga-se o 1º ou 2º andares da rua nova de Santa Rita, tendo o 2º dobrado commodo, por preço modico, com agua franca para tudo: a tratar na mesma casa n. 61.

Dr. Rufino Augusto de Almeida

Sebastião José Gomes Penna e seus filhos, recebendo a infausta noticia de ter fallecido na côrte o seu presadissimo cunhado e tio o Dr. Rufino Augusto de Almeida, mandam rezar missas por sua alma, na convento de Nossa Senhora do Carmo, no dia quinta-feira, 18 do corrente, ás 7 e meia horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, para cujo acto convidam seus parentes e amigos, e os do finado, e desde já se confessam agradecidos.

Ao commercio

José Alves de Cruz, estabelecido na rua Imperial n. 72, declara nesta data nada dever nesta praça nem fóra della, e quem se julgar credor do mesmo, apresente suas contas no prazo de tres dias, para ser embolsado. Declaro mais, que de agora por diante a casa gyrará sob a firma de Cruz & Carneiro. Recife, 16 de dezembro de 1879.

Christovão Ferreira Campos

Manoel da Cunha Lobo, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu muito prezado amigo e socio Christovão Ferreira Campos, manda resar missas por sua alma, na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, setimo do seu passamento. Para esse acto convida os seus amigos e o do fallecido, antecipando os seus sinceros agradecimentos.

Manoel Juvencio de Saboya

Manoel Juvencio de Saboya e seus irmãos (ausentes), convidam a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda celebrar por alma de seu pai, na igreja de Santa Rita ás 7 horas da manhã, sexta-feira 19 do corrente trigesimo diá do seu passamento; Desde já se confessam eternamente gratos.

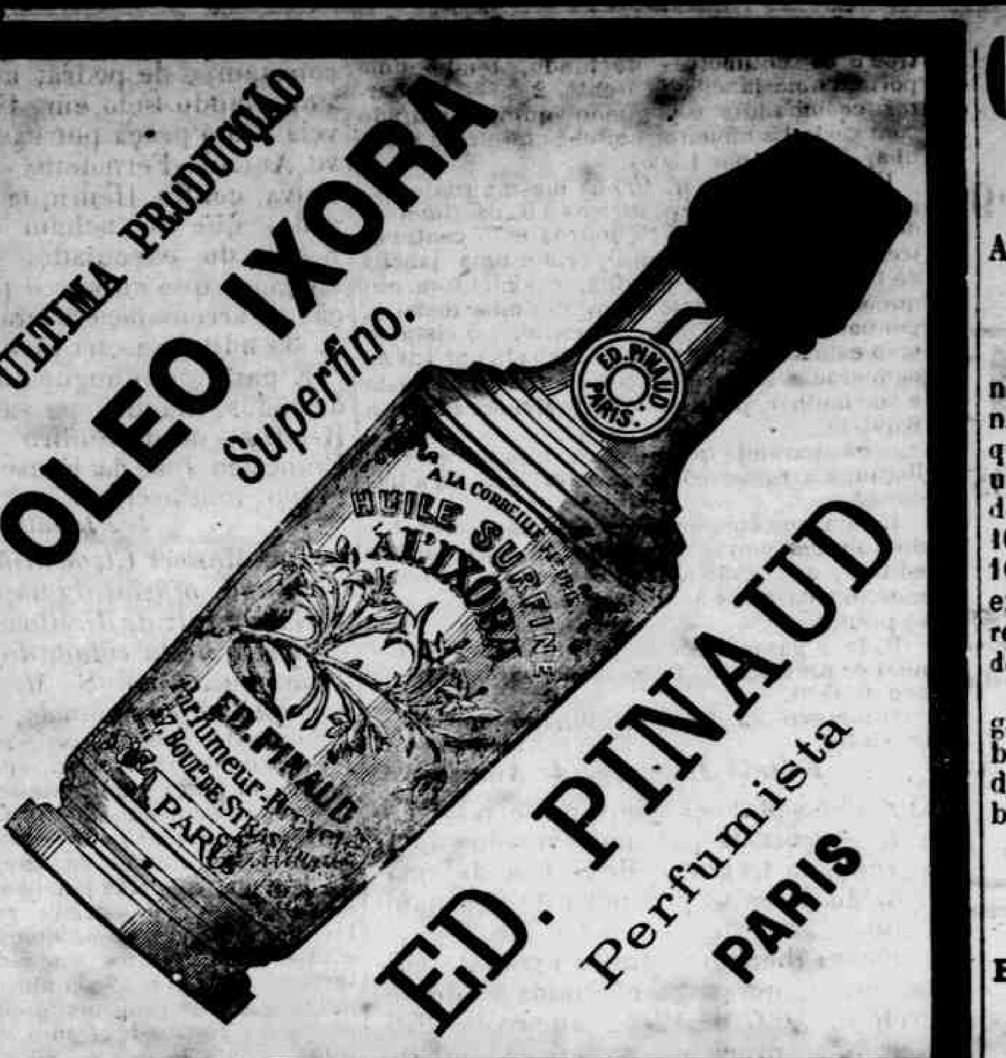
GRANDE PASTELARIA
E
GRANDE CONFEITARIA

Todos são unanimes em affirmar que a melhor confeitaria e pastelaria, conservaria e culinaria, é sem duvida nenhuma a confeitaria do Campos á rua do Imperador n 22. E assim é, porque alli encontra-se sempre um grande sortimento de tudo que diz respeito áquelle genero de fabrico.

Presuntos, perús, peixes, empadas, bolos, pudins, pão-de-ló, doces, pasteis, fructas e todos os seus adjuvantes alli se encontram, ou promptos ou por encommendas
NA CONFEITARIA DO CAMPOS

Aluga-se

uma escrava cozinheira, lavadeira e de boa conducta: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 55, 2º andar.



XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todas os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. *As Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias de cada cidade do Brazil.

XAROPE E PILULAS DE RÉBILLON
COM IODURETO DOBRADO DE FERRO E DE QUININO

TONICO ENERGICO E REGENERADOR DO SANGUE.—Os seus tres principios *Iodo, Ferro e Quinino*, os melhores agentes pharmaceuticos, são a garantia a mais certa da sua efficacia nos casos de **Chlorosis, Fluxo branco, Suppressão e desordens da Menstruação, Doenças do peito, Dôres de estomago, Gastralgia, Rachitismo, Escrofulas**, etc.
E' o unico remedio appropriado depois das molestias graves que enfraqueceram o sangue e alteravam o organismo inteiro.— Desenvolve immediatamente o appetite e as forças e nos casos de **Debilidade acompanhada de febres lentes ou intermittentes, Doenças nervosas**, deve empregar-se preferivelmente a qualquer outra substancia.
Ler o Prospecto que acompanha cada frasco.
Deposito geral, Pharmacia **REBILLON**, em *Fontenay-sous-Bois*, perto de **PARIS**
Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

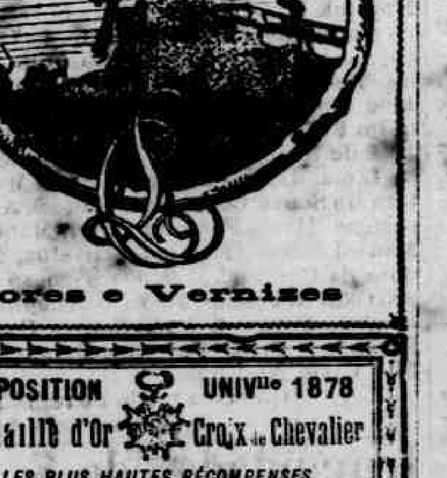
VERDADEIRAS PILULAS DO Dr BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.
1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.
2º Eis a opinião de um dos homens os mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou.
« **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichloretico.** »
Doctor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.
« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parecem dever occupar o primeiro lugar. »
(T. H. pag. 99, *Dictionnaire Universel de Médecine*).
Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:
BLAUD
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES
Paris, rue Bayenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.
Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

PAPEL LARDY
com Extracto de Pimenta

O PAPEL LARDY é um poderoso revulsivo muito superior ao *Thapsia* com *Oleo de Cretão*, etc., dos quaes elle não tem os inconvenientes.
O PAPEL LARDY é um intermediario entre o *sinapismo* cuja acção é rapida porem fugaz, e o *vesicatorio* cuja energia *não convem em certos casos.*
O PAPEL LARDY tem uma acção instantanea e continua não causando nem dôres, nem comichões, porem unicamente calor, um leve ardor e uma forte vermelhidão.
O PAPEL LARDY é soberano nos *Defluxos* agudos ou chronicos, *Bronchites, Grippes, Catarrhos, Anginas*, e geralmente todas as *Irritações* seja da *Garganta*, seja do *Peito* assim como as *Dôres nevralgicas* ou *rheumatismaes, Sciatica, Lumbago*, etc.
O Modo de emprego e o Prospecto acompanham cada caixinha.
Paris, rua du Cherche-Midi. 79.—Em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA & C.**

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA



Cores e Vernizes

Bom negocio

Os proprietarios do restaurant á rua João do Rego n. 2, confronte o theatro Santa Isabel, retirando-se para fóra da cidade, fazem negocio com o estabelecimento ou da mobilia só, ou inclusive a chave da casa, conforme a vontade do pretendente.

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O IODURO DE FERRO E O DE QUININA por suas propriedades tonicas e depurativas, é o remedio mais activo no tratamento da Chlorose, das Flores brancas, da Suspensão das regras, das Menstruações difficeis, das Dores de estomago e das Affecções escrofulosas. Estas PILULAS, preparadas com esmero, e que se conservam indefinidamente, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as Constituições lymphaticas, debeis e gastas.
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em Pernambuco, em casa de ELIAZ DE MOURA e Ca, e nas principaes pharmacias.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
OLEOCOME
E. COUDRAY
POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS
Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA de LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

Recompensa NACIONAL 16,600 fr. — Recompensa 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
(TODOS OS PRINCIPIOS DAS 3 QUINAS)
Enfraquecimento, doenças de estomago, febres inveteradas, e robeldes, etc.
QUINA LAROCHE
Elixir Vinoso
FERRUGINOSO
Pobreza de sangue, debilidade, chlorosis, etc.
PARIS, 22, r. Drouot e em todas as Pharmacias.
J. Laroche
Depositarios em *Pernambuco*: [illegible]

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes tres quartos n. 3955 com a sorte de 800$000, um quarto n. 3611 com a sorte de 100$000, um meio n. 2011 com a sorte de 100$ dous quartos n. 3623 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria que se acabou de extrahir (328.ª), convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.ª parte das loterias a beneficio da santa caza de misericordia do Recife (329.ª), que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quarto de n. 2309 com a sort de 4:000$, um quarto de n. 3611 com a sorte de 100$000, um dito n. 3623 com a sorte de 100$000, um meio de n. 2011 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 32$ e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 43.ª parte da loteria (329ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá sabbado 20 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$006
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jo[illegible] da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA

61—Rua do Imperador—61

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, teem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª partes das loterias da Santa Casa de Mirericordia do Recife, ceja extracção conforme o annuncio do respectivo thesoureiro, deve ter lugar no dia 20 do corrente mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$870

Brandão & C.

CONTRA A TOSSE
LICOR PEITORAL
JAMES

Unico legalmente authorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

CONTRA A DEBILIDADE
Licor Peitoral Ferruginoso
da pharmacia Franco

[illegible]

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23, pharmacia do Dr. andiasco Manoel da Silva & C.

FUGIO

Está fugido o escravo José Trajano, de nação, é mestre de fazer assucar e carreiro, tem os signaes seguintes: estatura regular, tem marcas de bexigas, tem uma orelha mais em pé do que a outra, de fórma que faz differença, tem os dedos dos pés compridos, tem o andar corcovado, pisa macio; este escravo foi do Sr. Manoel Antonio do Nascimento Pereira, com quem foi ha pouco negociado. No dia 20 de novembro foi elle ao Recife em casa do senhor que tinha sido delle, e dalli fugio; presume-se andar nesta cidade, em Páo d'Alho ou em Una: pede-se aos Srs. capitães de campo a captura do referido escravo, levando-o ao engenho Pirapama, da cidade do Cabo, onde mora o senhor do escravo, que serão recompensados.

Aluga-se um boa casa no povoado da Torre, com 2 boas salas, 3 quartos grandes, cozinha fora com despensa, cacimba, grande quintal com arvores de fructo, ao correr do oitão da venda defronte da curva dos bondes, 1ª travessa chamada do Arantes, a 4ª casa do grupo de quatro; que tem 3 janellas de frente e uma cancella ao lado: a trata na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua, de manhã até ás 8 horas, e á tarde das 4 horas em diante.

AO PUBLICO

O Museu Elegante

Mudou-se da rua estreita do Rosario, para a rua do Barão da Victoria n. 12, outr'ora rua Nova d'onde se dirige ao illustrado publico, com especialidade as Exmas. familias, agradecendo-lhes a confiança que sempre lhes despensaram; e confiado na benevolencia de todos, vem offerecer ás Exmas. Sras. e ao publico em geral o seu novo estabelecimento, o qual acaba de prover se de objectos de primeira qualidade e de mais moderno em Paris.

Como sejam: leques a Pompadour, leques de madreperola para noiva, leques de fantasia alta moda, lindo sortimento de fitas de duas faces, sendo gorgurão e outra setim, fitas de gorgurão finas, fitas de alta novidade (sombreada) plisse de diversos gostos, bicos de blond, bico valencienne, bico de crochet, sipós de flôres de larangeiras, flôres mudas, flôres e frutas para enfeite de chapéos, plumas, grande sortimento de entremeios e babado bordado, fitas de velludo de todas as larguras, franjas de lã para a fazenda moderna Pompadour, artigos para fabrico de flôres, cutelarias finas em canivetes, tesouras e navalhas de lamenas finas, talheres, colheres e trinchantes, variado sortimento de botões de metal, setim e gorgurão, enfiadores de seda e de algodão para espartilhos colarinhos modernos a Sultana, Paquetá, Grossetté e Elvira, para senhoras, lenços de linho com barra de seda, alfinetes de familia em caixa de 250 gramas, bolças de cgagrin e de couro da russia para senhoras, perfumarias finas de Lubin, Piver e Condray, leite virginal e de rozas para amaciar a pelle e tirar as manchas do rosto, cadeias americas de platina e ouro com medalhão a imitação couza que nada deve ás verdadeiras, ricas bengalas e chicotes, enxoval para baptisado, chapéos para crianças, bonecas, bengalas para meninos, grande sertimento de meias, luvas, bonecas para poz de arroz, uma infenidade de objectos proprios para presente de festa.

Tudo por preços modicos e manda-se em casa das Exmas. familias.

MUSEU ELEGANTE

N. 12—Rua do Barão da Victoria—N. 12

Salustiano Martins & C.

NDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	QUINCHOS.
CRIVAÇOËS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS
E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

Tem ás ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam quanto devem desconfiar-se dos conselheiros gratuitos e dos agentes que nada ganham.

A fundição contrata, quer por preço fixo, quer para mandar vir os apparelhos por conta do proprietaraio.

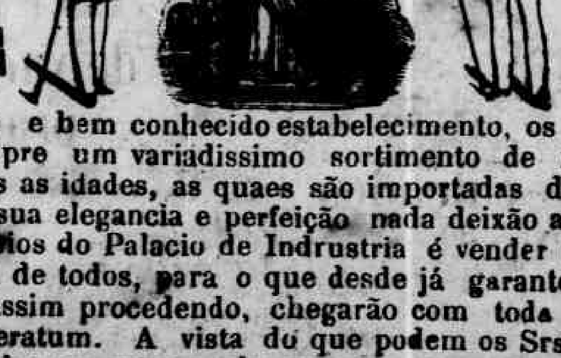
Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA de CONFIANÇA



PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA Á RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 45

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim como DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro eprata velha.

GRANDE FABRICA DE ROUPA
DE
ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas e ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bem conhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

37 — Rua Duque de Caxias — 37
Segundo andar.

Ama para engommado

Na rua do Duque de Caxias n. 95 precisa se de uma que seja habilitada.

Feitor

Precisa-se de um, nos Aflictos, penultimo sitio áquem da estação do Espinheiro.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para casa de pouca familia em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Casa no Recife

Aluga-se o 2º andar e sotão da casa n. 33 da rua da Cadeia, que tem commodos para familia. a tratar na loja da dita casa.

Sitio

Aluga-se um sitio com casa para moradia, no Porto do Lasserre n. 20, por modico preço: a tratar na rua do Barão da Victoria numero 26.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa; falta de mensruação; camaras de sangue; e vermifuges, manipuladas de hervas do paiz.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL

Continúa a ter no seu

IMPORTANTE ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

O LOUVRE

O mais importante sortimento dos melhores artigos especialmente preparados para o consumo das principaes capitaes como sejam: Paris, Londres e Berlim, e que temos resolvido apresental-os tambem no nosso mercado, onde geralmente só se encontra artigos que se fabricam especialmente para exportação.

Continuamos a repetir que é de grande importancia para o comprador verificar primeiramente ou nada resolver sem que primeiramente visite o LOUVRE, pois estamos convencidos de que não se arrependerão assim procedendo.

Garantimos a maior sinceridade em todas as nossas transacções e afiançamos que todas as nossas mercadorias são vendidas a preços moderadissimos, visto como correspondemo-nos directamente com os respectivos fabricantes.

Temos constantemente o melhor sortimeneto de artigos apropriados para enxovaes de casamentos e baptisados.

Superiores gorgorões de seda de côres inteiramente novas.
Gorgorão de seda preta o que se póde desejar de melhor.
Dito de dita branca de superior qualidade.
Popelines de Lyon, sortimento esplendido.
Diversos tecidos de lã e seda (ultima novidade para vestidos.)
Vestidos feitos e meio confeccionados, de diversos tecidos.
Grande variedade de vestuario para crianças de 1 a 6 annos.
Superiores colchas de seda para camas de noivos.
Riquissimos cortinados bordados para cama e janellas.
Véos e grinaldas para noivas (cousa de gosto).
Enxovaes para baptisados, especialmente preparados para o Louvre.
Importante sortimeno de ricos chapéos para Sras., preparados pelas acreditadas modistas Mms. Lafitt e Deloffre.
Luvas de pellica e retroz, completo sortimento.
Finissimos atoalhados de linho para mesas.
Superiores bramantes francezes e inglezes, para lençóes.
Finissimos esguiões e selecias.
Completo sortimento de camisas para homens e meninos.
Grande sortimento de punhos e collarinhos.
Alcatifas para forro de salas.
Superiores tapetes, grande e pequenos.
Uma grande variedade de artigos de gosto e phantasia para Sras., e muitos artigos proprios para presentes
Completo sortimento de meias para homens, senhoras e meninos.
A verdadeira esteira da India para forro de sala.
Muitos outros artigos de gosto e novidade e que estão sempre á disposição dos visitantes do

LOUVRE

Verdadeira casa de confiança e estabelecimento sem rival nó norte do

IMPERIO

Rua Primeiro de Março n. 20 A.

BAIRRO DE SANTO ANTONIO

CASA FELIZ

Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 9ª parte das loterias á beneficio da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, 328ª, vendeu dous quarto ns. 2309 com a sorte de 4:000$000 um dito n. 3611, e outro dito n. 3623 com as sortes de 100$000, além de outras de 16$ e 32$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 43ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia 329ª, que tem de correr no dia 22 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$825

Antonio Augusto dos Santos Porto

Caixeiro

Precisa-se de um que tenha pratica de molhados, e que dê bom conhecimento de sua conducta: na praça do Conde d'Eu n. 10.

Progresso do Bom Jesus

Beltrão & C., estabelecidos ha mais de 30 annos com armazem de molhados ao largo do Corpo Santo, e depois na rua do Commercio, tiveram ultimamente de mudarem-se para a rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, onde teem estabelecido o seu novo armazem, com a denominação—PROGRESSO DO BOM JESUS—e para o qual pedem attenciosamente a protecção do respeitavel publico, pois sempre encontrará em seu armazem, generos superiores, e que venderão á preços modicos.

Ainda agora acabam de receber de Lisboa pelo vapor *Cordova*, as seguintes mercadorias.

Azeite doce em latas de 1, 2 e 5 galões.
Conservas em lata, sendo:
Ervilhas.
Feijão verde.
Feijão carrapáto.
Fructs seccas em lindas bocetas, sendo:
Ameixas.
Alperce.
Marmellada em quartos.
Pecego.
Ditas em calda, de diversas qualidades.
Lombo de porco, preparado, em latas de 1 libra.
Linguiça fina, preparada, em lata de 1 libra.
Dita, fina, em latas de 2, 4 e 6 libras.
Licôres finos de diversas qualidades.
Marmellada em latas de 1 e 2 libras.
Presuntos inglezes.
Salpições em latas.
Vinhos engarrafados.
Collares.
Carcavellos.
Malvasia.
Moscatel de Setubal.
Palmello (tinto.)
Tem mais o seguinte:
Carne salgada, de porco e vacca, em 1/2 barris, inteiros e a retalho.
Doces finos de goiaba, em latas.
Doce superior, de cajú, em lindas bocetas, proprio para embarque.
Abacaxis tem constantemente em quantidade, para embarque, encaregando-se de embarcal-os.
E muitos outros artigos que por tornar-se enfadonho, deixaam de ser mencionados.

Peitoral de Cereja
do Dr. Ayer.

Rx Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpcaõ ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente as formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas tres vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-espana* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques, repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao inferno muitos soffrimentos e perigos que occorrerião se tivesse de esperar para outro auxilio. Paes e mães, conservae este remedio sempre em casa. Vidas preciosas se vos podem salvar.

As virtudes d'esta preparação têm se tornado tam vulgarmente conhecidas, que nos dispensamos de publicar attestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que com justo sempre se conservarão.

PREPARADO POR
J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.
VENDE-SE POR

PHARMACIA GALENO

PREPARADOS DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

FORMADO EM SCIENCIAS PELA UNIVERSIDADE DE PENSYLVANIA, PHARMACEUTICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, MEMBRO HONORARIO DA SOCIEDADE ECLETICA DAS SCIENCIAS MEDICAS DE PHILADELPHIA

Approvados pela Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro

Salsa parrilha e caroba DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido, composto de varias plantas brasileiras, e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da côrte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos, ulceras e feridas, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeira, escrofulas, darthros ou impingens, molestias da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua dosagem é feita com muito escrupulo e segundo as novas descobertas da pharmacia moderna.

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. E' um verdadeiro triumpho que temos alcançado, sendo felicitados de toda parte onde se tem feito uso delle!

O grande consumo que tem tido este preparado, prova perfeitamente o seu maravilhoso poder curativo.

Onde as outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas. Temos numerosos factos e attestados que nos autorisam a dizel-o.

Todos os meus preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade das suas virtudes therapeuticas.

Não fazemos o papel de mercadores, como muitos ao annunciarem remedios com propriedades que não possuem, e disto cabe uma boa dóse aos remedios estrangeiros.

A salsaparrilha e caroba do Dr. Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes sociaes em razão do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam o duplo e mais, sendo inferiores em propriedades medicamentosas.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

Xarope de jaramacarù composto DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande descoberta

ESPECIFICO DAS MOLESTIAS PULMONARES

Approvado pela Junta Central de Hygiene da côrte

Este xarope é um composto precioso e o melhor peitoral conhecido até hoje nos annaes da therapeutica.

Não precisamos importar mais esses remedios estrangeiros que se dizem peitoraes, prejudiciaes á saúde, e que são de nenhum valor á vista do nosso preparado.

Não tem o inconveniente de produzir nauseas, como os que por ahi se annunciam, vindos do estrangeiro.

E' mister que o publico se convença de uma vez para sempre de que não ha necessidade de recorrer a elles, porque quasi sempre são combinações que mais tarde trazem effeitos nocivos.

Não ha precisão disso, isto é, de importal-os visto como o Brasil é opulentissimo em vegetaes medicamentosos, e póde-se affirmar que a sua Flora possue especificos que levam de vencida a todos os outros de paizes estranhos.

O *Xarope de Jaramacarú* do Dr. Carlos Bettencourt, é de uma acção energica e de um effeito maravilhoso, manifestado logo com as primeiras dóses.

Temos conseguido muitas curas no tratamento das seguintes molestias:

Asthma, defluxo, tosse de qualquer natureza, bronchite, catarrho chronico, tosse convulsa, phtysica laryngea e pulmonar ou molestias do peito e da garganta.

Preço de uma duzia 22$000
Um frasco 2$000

ELIXIR DE JURUBEDA COM

Ferro, quina e pega-pinto DO

Dr. Carlos Bettencourt

O autor deste novo agente therapeutico, considerando no grande numero de soffrimentos e molestias do figado, baço, estomago, febres e outros tantos incommodos que perseguem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como consequencia das febres palustres, resolveu formular este **Elixir**, ao qual addicionou e unio esses quatro heroicos medicamentos.

Não ha medicamento, neste genero, de gosto tão agradavel. E' um verdadeiro licôr. O seu aroma é apreciavel, e o doente sente prazer em tomal-o. Quando se trata de combater uma affecção ou um engorgitamento do *figado, baço*, ou doença do *estomago*, recorra-se a este especifico.

A *ictericia*, o *catarrho* e padecimentos da *bexiga*, as *digestões difficeis*, as *anemias*, *chloroses* ou falta de *sangue*, as côres pallidas encontram neste medicamento um poderoso reparador.

E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *agua ingleza* tão desagradavel de tomar-se.

Este medicamento, pelas suas virtudes, regenera o sangue e expelle do organismo os máos humores.

Preço de um frasco 2$000

Pilulas de Eucalyptina DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TRES DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos planta oriunda da Australia e transplantada para o Brasil.

E' uma bella e frondosa arvore, que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia GALENO.

Podemos affirmar francamente que as *Pilulas* do Dr. Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as *sezões*.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre, toma-se as *Pilulas de eucalyptina*, e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso!

Preço de uma caixinha 2$000

Injecção Bettencourt

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIA

Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflammação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada deste incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, equitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como: gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha *Injecção vegetal*, e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua séde na vagina, e torna-se preciso diluir a *Injecção* em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica, é mister tomar internamente a Salsaparrilha e caoba do Dr. Carlos.

Na *Leuchorrea* ou *Flores brancas* deve seguir-se este mesmo tratamento.

Preço de um frasco 1$500

Rua do Barão da Victoria n. 51

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparad por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes, accrescentando a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia 30$000
« « garrafa 5$000

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 — Rua Duque de Caxias — N 57

EXPOSIÇÃO DE JOIAS

O ANNEL DE OURO

Chama a attenção da curiosidade publica e dos seus numerosos freguezes, á virem ver o lindo sortimento de joias que acaba de receber para o seu elegante estabelecimento, sito á rua do Cabugá n. 24.

Compra se ouro, prata e brilhantes.

AO ANNEL DE OURO

Aos fumantes

A proprietaria da antiga e acreditada fabrica de cigarros do Caboclo, á rua do Vigario Tenorio n. 26, previne a seus freguezes desta provincia e visinhas que continúa a fabricar os bons cigarros dos mais escolhidos fumos que vem a esta praça. Os cigarros são conhecidos pelos nomes Serpa Pinto, Catraio, Apraziveis, Sociaes, Popularis, Barrigudos e Quebra-kilos—; usando nos rotulos o busto do caboclo e assignatura do finado marido Antonio José de Araujo Braga.

Continúa na gerencia da fabrica o Illm. Sr. Antonio Martins da Cunha, que occupa esse lugar ha 16 annos a contento dos freguezes.

Protesta a proprieteria usar de todo o rigor das leis contra os falsificadores de suas marcas regularmente registradas na meritissima junta commercial

Viuva de Araujo Braga.

ORA VÁ VENDO

Para embarque e para *presentes*

MANGAS DE ITAMARACÁ

LINDAS E MONSTRUOSAS

SAPOTAS

além de outras fructas mais communs assim como: uvas, figos, abacaxis e laranjas. Tudo isso na confeitaria do Campos.

22—Rua do Imperador—22

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHIA DO

DR. SABINO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

RES NON VERBA

43—Rua do Barão da Victoria—43

(ANTIGA RUA NOVA)

PERNAMBUCO

Para presentes

Aproxima-se o tempo em que quasi todos desejam fazer seus presentes: o noivo á sua futura, o amante á sua bella, o que recebeu finezas, dar uma prova de gratidão, finalmente todos que desejam agradar a outrem; pois bem: a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo, phantasia e alta novidade, apropriados para tal fim.

Descrever a elegancia e perfeição, seria [fallando sério] bem difficil; assim pois, a NOVA ESPERANÇA limita-se a convidar aos amantes do bom e especialmente ao sexo amavel apreciador de chique, por excellencia, a virem visital-a, e desta forma aquilatar até onde chega o primor d'arte e o capricho da phantasia.

Leques para noivas
Leques para baile
Leques para passeio
Leques para luto

RODRIGUES, RUA DO CABUGÁ

Loja da Saphira

Vestidos de senhoras

Madame Alice, unica tintureira franceza aqui residente, tinge com muita perfeição e pelo systema de Mr. Joli, acreditado tintureiro em Paris, vestidos de gorgorão, lã e seda a preços commodos.

Previne ás suas numerosas freguezas, que devem mandar as suas encommendas á tinturaria no largo de S. Pedro n. 6, unica em que trabalha.

Garante não variar a côr que for escolhida.

Quem negará?

Sim, quem negará que o melhor presente que se póde fazer para a Europa ou para as provincias do sul do imperio, é, e será sempre o delicioso doce de cajú que tem o Campos da Confeitaria?

Alli se encontra doce de cajú secco, crystalisado e em calda, acondicionado á vontade dos compradores.

22 Rua do Imperador 22

Attenção

Dá se 3:600$ a premio sob hypotheca em predio: na rua das Hortas n. 86.

O Dr. Casanova

de volta da sua viagem á Europa, e restabelecido dos seus incommodos, póde ser procurado em seu consultorio homeopatico, no largo do Conselheiro Saldanha Marinho n. 2, tambem tem um completo sortimento de medicamentos homeopathicos, os mais novos e bem preparados.

Attenção

Fugio do engenho—Pitimbú—na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra de 28 a 30 annos, cabellos carapinhos, boa estatura e corpulento, falla arrastada, muitos signaes de boubas e cochea muito por um dos lados quando anda. Gratifica se a quem quer que o leve ao seu senhor, no supradito engenho, ou na Torre, rua do Rio n. 8.

Aluga-se

uma boa casa com sotão na travessa de S. José n. 13: a tratar na rua Vidal de Negreiros numero 7.

O ADVOGADO

Dr. J. Austregezillo R. Lima

e o bacharel

J. GUEDES da Silva Mello

MUDARAM SEU ESCRIPTORIO para

A rua do Imperador n. 43

Escravo fugido

No dia 8 do corrente mez, do engenho Piabas de Baixo, da freguezia de S. Gonçalo de Una, fugio o escravo Antonio, mulato, com idade de 22 annos, pouco mais ou menos, corpo e altura regulares, côr alaranjada, olhos grandes e agateados, rosto largo e cheio de espinhas, pés grandes e largos na frente, tem marca de chicote nas costas; levou vestido calça e camisa de algodão da Bahia; quando foge intitula-se forro e com o nome de Manoel Moreira; roga-se a quem o apprehender, que o conduza ao engenho acima, pertencente ao abaixo assignado, ou no Recife, em casa dos Srs. Cunha Irmãos & C., que será bem recompensado. Piabas de Baixo, 14 de outubro de 1879.—João Baptista Castanha.

São festas!!

Por estarmos proximos do balanço, resolvemos vender nossas fazendas 50 por cento menos do valor!

59 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 59

Venham ver para crer

Rico atoalhado bordado a 1$600 a dita.

Pannos para mesa de todas os preços.

Brim pardo o melhor que tem vindo a 440 rs. o covado.

Dito de linho, de côres fixas, a 400 e 440 rs. o dito.

Linhos para vestidoc a 140 rs. o dito! Aproveitem.

Lã preta fina e merinó preto, proprio para vestidos, a 400 rs. e 1$600 o dito. Mandem ver.

Gorgroões Pekin, fazenda de lã pura e seda a 500 rs. o dito! E' muito largo, sempre se vendeu a 800 rs.

Lãs finas, com listras de seda, a 320 rs. o dito!

Alpacas lisas, as melhoras, a 400 rs. E' para liquidar.

Mariposas de côres a 320 rs. o dito.

Cretones finos, claros e escuros, a 240 rs. o dito.

Chales modernos a 1$200 e de casimira, grandes a 3$.

Fustões brancos bordados a 460 rs. o covado.

Peças de cambraia transparentes fina, a 3$, com 10 yards.

Ditas de madapolão francez superior a 3$.

Dita de dito inglezas muito bom, de 24 yards a 4$500.

Baêta muito bôa, de côres, para banho, a 600 rs.

Grande sortimento de casimiras pretas a 1$800 o covado, panno preto de Sedan a 3$ o dito.

Peças de bretanha de algodão, com 30 varas, por 12$000!

Ditas de esguião, a 3$500; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 240 rs. o covado!

Fustões pardos acolchoadas, para vestidos, (novidade) a 500 rs. idem.

Fichus de seda, ultimo gosto, a 2$500; aproveitem.

Ceroulas de bramante, finas, a 18$000 a duzia.

Lenços brancos, bordados, a 600 rs. um.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

N. 59—Rua Duque de Caxias—N. 59

Por baixo do bilhar.

Mofina

A nada disto o bruto se movia

CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *dhula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Tranças para a festa

Tranças todas de cabellos naturaes e muito baratas.

Vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Engommadeira

Precisa-se de uma perfeita engommadeira para casa de pouca familia, em Beberibe: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, escriptorio.

Boas e baratas

Aluga-se por 12$ as casas ns. 6, 10 e 12 do becco da Palma; por 15$ a loja n. 117 da rua Marcilio Dias; e por 25$000 a de n. 16 de Dias Cardoso: a tratar na thesouraria das loterias.

Attenção

Roga-se aos devedores da empreza funebre Agra & C., o favor de mandarem satisfazer seus debitos até o dia 15 do mez de dezembro proximo futuro, e bem assim, aquelles que em garantia de seu debito tenham penhores, o resgata-los, sob pena d'estes serem vendidos, e os de mais ajuizados. Recife, 29 de novembro de 1879.

E' para ganhar dinheiro

Arrenda-se um excellente sitio no Beberibe de cima, ou permuta-se por uma casa nesta cidade em boa rua, com casa de vivenda, fabrica de farinha e cocheira, tudo de tijolo; um cavallo bom, umas oito mil covas de mandioca e macacheira, de 7 e 8 mezes, um roçado para tres mil covas, já queimado, coqueiros, canavial de bananeiras, abacachieiros, cafeeiros, sapotiseiros e muitas outras fructeiras; mattas para madeira e lenha, banheiro com optimo banho no rio: e finalmente um quarto sortido de molhado e miudeza, bem afreguezado; a tratar com Joaquim Manoel Ferreira de Souza, no pateo do Carmo n. 5.

O advogado Antonio José da Costa Ribeiro acha-se restituido ao exercicio de sua profissão; póde ser procurado todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, no seu escriptorio á rua do Imperador n. 54.

Por 25$

Aluga-se um grande armazem á rua nova de Santa Rita n. 39, perto do mercado publico.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia e tenha bastante leite: na rua Primeiro de Março n. 12 A, loja.

Consultorio medico cirurgico do Dr. Adrião

Consultas em sua residencia, á rua Nova n. 59, 1º andar, das 7 ás 9 horas da manhã e das 12 ás 2 horas da tarde, no *Posto Medico*, á rua larga do Rosario n. 36, 1º andar.

Chamados por escripto, a qualquer hora do dia ou da noite, que deverão ser entregues em sua residencia, ou na pharmacia Bartholomeu & C.

MODISTA

Rua do Imperador n. 77, 2º andar

Apromptam-se vestidos por figurinos para casamento, baile, passeio, visita, luto, etc., pelos preços seguintes:

De noiva, por 15$ e 20$.

De montaria por 12$.

De seda, gorgorão ou grosdenaple, por 10$ e 15$.

De lã, merinó ou alpaca, por 8$ e 10$.

De cambraia, filó ou gaze, por 6$ e 8$.

Enfeitam-se chapéos para senhora.

Preparam-se enxovaes de baptisado e costume para crianças.

Recebe-se encommendas para fóra da cidade

COMPRAS

OURO E PRATA

Compra se toda e qualquer porção de ouro e prata velha: na loja de joias denominada Annel de Ouro, sita á rua larga do Rosario, esquina da do Cabugá n. 24.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63

— Compra-se uma escrava que seja sadia, preta, de meia idade, e que saiba cozinhar: na rua do Imperador n. 29, pavimento terreo.

Fabrica de vinagre em Bemfica (Passagem)

Compra-se ahi mel em porção, todo o anno, assim como precisa-se aluguer um moleque moço até 18 annos: a tratar na mesma.

— Compra-se dous escravos pretos, sadios, e de bonita figura, devendo um ter 16 annos, mais ou menos, e o outro 18 a 20 annos. Tambem se compra um preto de meia idade, que seja robusto e sirva para o serviço do campo: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

VENDAS

Flores

Lindissimas flores, em ramos de 35 e 50 centimetros de comprimento, das cores mais modernas, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Vende-se uma dita propria para venda ou qualquer negocio: a tratar com o mesmo agente, na rua da Madre de Deus n. 11.

— Vende-se uma casa de esquina, sita á rua da Santa Cruz, com duas salas, cinco quartos, cozinha, quintal e cacimba: a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 131.

Novidade

Placas de ferro de todos os tamanhos com disticos em relevo, para advogados, medicos, commerciantes e quaesquer artes e officios, por diminuto preço, e economico por transportar-se de qualquer parte para outra moradia: a ver e tratar na rua do Imperador n. 15, onde se acham as amostras.

Padaria

Vende-se uma padaria bem localisada nesta cidade: a tratar no caes do Apollo n. 75.

Boa compra

Vende se o sobrado de dous andares n. 6, e a casa terrea n. 4 da rua Tuyuty; a tratar na rua Velha n. 101.

Borracha

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Farias & C., rua de Mariz e Barros n. 11 esquina da rua do Amorim.

Grand sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

— Vende-se tijolos na olaria de D. Isabel Buarque Lisbôa, no lugar—Aterro do Giquiá, a 12$ o milheiro, no porto da mesma olaria, na qual se poderá tratar.

— Vende-se a armação da casa n. 63 da rua do Rangel, livre e desembaraçada: quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 50

Cal nova

Ultimamente chegada de Lisboa, vende-se na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio de Tavares de Mello, Genro & C.

Vende-se

Na rua do Amorim n. 11, cal de Jaguaribe, branca e preta, dita em pedra, de Lisboa, cimento porland, potassa nova da Russia.

Liquidação de calçados

39—Rua Nova—39

Botinas de setim, brancas, para senhoras a	8$000
Ditas de duraque, brancas, para senhoras a	5$000
Ditas de dito brancas, para meninas a	3$5 0
Ditas pretas gaspiadas, para meninas a	2$000
Sapatões de bezerro, inglezes, para homem a	5$000
Botinas de pellica, para senhoras a 5$ e	6$000
Sapatinhos de pellica, para senhoras a 5$000 6$ e	7$000
Ditos de pellica e de duraque, para meninas a	4$000

Contra as caspas

Oleo phenx (salão) apropriado para limpar a cabeça e extinguir as caspas. Quem não sofrerá deste mal? Todos, por tanto, dirijam-se á Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e encontrarão o inimigo das capas, venham, que a quantidade é pequena, e se acabará logo.

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 36.

Mobilias de Vienna d'Austria

Tem para vender no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 54, cadeiras envergadas, brancas e pretas, para sala, ditas de balanço para senhoras, ditas altas para meninos comer á mesa, ditas pequenas para meninas de escola, e ditas de vime, de balanço, para meninos.

Espelhos para salão

Grande sortimento de espelhos dourados para ornamento de salas: na rua do Marquez de Olinda n. 54.

LIQUIDAÇÃO DE

FAZENDAS

Rua Duque de Caxias

O 43

Linho pardo para vestido, a 160 rs. o covado.

Fustão branco e de côres, a 500 rs., vale 800 rs. o covado

Batistes lisas, a 240 rs. o covado.

Ditas de côres e escuras, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãs escuras, fazenda boa, a 240 e 280 rs. o covado.

Popelines a 240 e 280 rs. o covado.

Mariposa branca com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Chales de casemira a 2$500 e 3$ um, valem 6$.

Chales para escravos, a 1$.

Merinó de côres para vestidos, a 500 rs., vale 800 rs. o covado.

Chitas de côres e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Cretones verdadeiros para vestidos, a 360 rs. o covado.

Cambraia Victoria e transparante, a 3$ e 3 500 a peça.

Oxfords, fazenda propria para vestidos, a 200 rs. o covado.

Maripozas de côres, padrões bonitos, a 240 e 280 rs.

Cortinados bordados, a 7$ e 8$, um par.

Camizas brancas, a .$ e 2$500 uma.

Camisas para escravos a 1$ uma.

Córtes de casemira a 4$.

Madapolão francez, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Algodão, a 3$000 a peça.

Lãsinhas, a 100 rs. o covado

Madapolão enfestado, francez, a 2$500 a peça.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu valor: dão-se amostras com penhor.

Sem rival

O 43

TINTURA CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis

PREPARADA POR

A. R. RAMALHO

Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.º andar

SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15 %.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

Objectos para presentes

O Bazar Victoria acaba de receber um completo sortimento de objectos proprios para fazer-se presentes, os quaes são: porta-relogio, porta-joia, porta-luvas, lenços, grampos, etc., etc.; assim como cabo de madreperola para crochet, dedaes de madreperola, etc., etc.: vende-se na rua Nova n. 2.

Escravos

Na rua da Aurora n. 157 vende-se alguns escravos e escravas, proprios para todo serviço, sendo um delles perfeito boleeiro.

Café G. Ruy

Vende-se em tableiros pintados de encarnado e no archi-armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28. E' bom! é puro!

Quem deixará de comprar?

Chapéos para senhoras e crianças vende-se a 1$500, 2$000 e 3$000, de muito gosto, que valem 6$ e 8$000, no armazem á rua Duque de Caxias n. 41.

Tambem ha grande quantidade de formas do gosto mais chique que tem vindo ao mercado e que os Srs. chapeleiros e as Sras. modistas poderão aproveitar a occasião, pois vende-se barato.

Maizena de arroz

para bolos, bolinhos, pudins, manjares, pamonhas, papas de crianças, e para as senhoras usarem no rosto. Deposito á rua do Imperador n. 29, e rua estreita do Rosario n. 9. E' magnifica!

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Rua do Duque de Caxias n. 47.
Alpacas lisas, de côres modernas, a 500 rs. o covado.
Gorgorão de lã, diversas côres, a 800 rs. o covado.
Popelines de linho e seda a 600 rs o covado.
Ditas de lã, o que póde haver de mais lindo, a 1$200 e 1$500.
Setins de côres e preto a 1$, e 2$000.
Grosdenaple de seda, preto, a 1$200, 2$000 o covado.
Gorgorão de seda, preto, a 3$, 3$500 e 4$000. E' pechincha.
Espartilhos a 3$500, 4$ e 5$000.
Fustão branco a 500 rs. o covado.
Dito dito bordado a 1$000 o covado.
Mariposas brancas e de côres, arrendadas, a 400 rs. o covado.
Gravatas de seda a 500 rs. e 1$000.
Batistes finas a 200 e 240 rs.
Percales, côres claras, a 320 e 360 rs o covado.
Cretones superiores, lindos padrões a 400 rs. o covado.
Saias bordadas a 2$, 4$ e 8 $00.
Chapéos de palhinha primorosamente enfeitados a 8$, 10$ e 15$000.
Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.
Bombazinas pretas, muito finas, a 1$ e 1$200 o covado.
Lã preta a 400 e 500 rs. o covado.
Merinó de duas larguras a 1$ e 1$200 o covado.
Cretone com barra a 320 rs. o covado.
Penteadores bordados a 5$000.
Leques a 2$, 3$, 4$ e 5$000.
Bordados e entremeios de diversos preços.
Cambraias brancas, diversas qualidades.
Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000.
Bramante com quatro larguras a 1$300 e 1$400 o metro.
Lenços abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.
Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.
Cortinados bordados a 7$ e 8$000 o par.
Dão-se amostras e manda-se levar em casa dos pretendentes.

Novidade!
Bazar da Moda

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeu um variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés de lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:
Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.
Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.
Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.
Franjas de seda de varias côres.
Bico de Guipeur, branco e preto.
Bico de seda, preto e branco.
Dito de lã, preto com e sem vidrilho.
Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.
Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.
Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.
Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.
Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.
Plumas de todas as côres para chapéos.
Collarinhos, punhos e lenços para homens.
Gollinhas borda[illegible] senhoras.
Collarinhos e p[illegible] dos e lisos para senhoras.
Porta-cauda de ve[illegible].
Preparos para flôres
Mignardize para trabalho de crochet.
Guarnições de tres pentes, de Celluloid para cocó e marrafa.
Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.
Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.
Ditas á imitação de tartaruga.
Ditas pretas, grande variedade.
Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.
Espartilhos couraça e outras qualidades.
Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.
Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.
Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.
Capellas com véos para noivas.
Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.
Leques de osso e seda, brancos, para noivas.
Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,
Bolas de borracha para creanças.
Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.
Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.
Botões dourados e prateados para vestidos.
Coques á imitação de cabello.
Variedade de bonecas para meninos.
32 rua do Barão da Victoria 32

Grandes espelhos

O Bazar Victoria acaba de receber elegantes espelhos ovaes, moldura dourada e vidro facetado (em biseau) proprios para sofá: vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

FESTAS! FESTAS!

O mais rico e variadissimo sortimento em pulseiras, caçoletas, broches, brincos, etc., etc., etc., tirado hontem da alfandega.

No Bazar da Moda
50---Rua Nova---50
A saber:

Caçoletas de onix, celluloid, metal e outras qualidades.
Brincos de tarracha, celluloid, dourados, variedade em modelos.
Pulseiras de tartaruga, celluloide, douradas, prateadas e muitas outras qualidades.
Pulseiras atartarugadas e douradas, com nomes, Sinhazinha, Marocas, Yayá, Mocinha, etc., etc.
Pulseiras douradas, com nomes Maria, Joanna, Conceição, Elias, Amelia, etc., etc.
Coques modernos com variadissimos enfeites.
Caixinhas de vime com preparos para costura.
Porta-luvas e porta-lenços.
Cadeias de cellul id para relogios de senhoras e homens.
Pentes de celluloid para coques e marrafas.
Pentes diademas de celluloid.
Coletes de setim, bordados, (alta novidade.)
Plumas para chapéos (variadas côres.)
Franja de lã e seda (côres especiaes).
Leques para luto, baile, passeio e theatro.
Fitas de setim, sarja, gorgurão velludo e duas côres.
Orizalina vegetal para tingir o cabello, preparado do celebre chimico James Schniston.
Broxe com nome amisade e outros modelos.
Voltas de celluloid encarnado e preto
Guarnições de celluloid, para camisa de homem.
Perfumarias finissimas.
Flôres artificiaes.
Manuaes para missa.
Feixús de tuquim, lisos bordados.
Leques chinezes.
Collarinhos e punhos para senhoras, lisos, bordados, brancos e de côres.
Toucas e sapatinhos de setim, bordados, e bom sortimento em artigo de miudezas.
50-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-50

Venham vêr na loja do cobra

Popelinas de seda a 800 rs., fazenda que sempre se vendeu por 2$, vende-se hoje por 800 rs. o covado, os padrões são novos e a fazenda é boa, aproveitem antes que se acabe: na rua da Imperatriz n. 56, loja das quatro portas.

Telhas de zinco

Vende-se telhas de zinco muito baratas, com alguma ferrugem: no armazem da bola amarella, rua do Imperador.

Canna de Massangana

O *unico deposito* desta acreditada aguardente de canna continúa em casa de *Braga Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n 50*, onde se vende em garrafas lacradas, com rotulos registrados no tribunal do commercio. *Toda garrafa com a verdadeira canna leva por cima do lacre da rolha um rotulo com as armas do fabricante, Paulino Pires Falcão, sem o que devem consideral-a falsificada.* Os falcificadores serão processados na forma da lei Nenhum outro titulo usa o fabricante na sua aguardente.

Esta excellente bebida é fabricada com todo o capricho e especialidade de canna escolhida. Seus effeitos sobre o organismo são variados: aquece quando se tem frio e refrigera quando se sente calor, porque ora excita a circulação, ora augmenta a transpiração cutanea. Quando se traz o corpo em transpiração pela agitação, um trago da boa Massangana evita a suppressão da transpiração cutanea, excitando a circulação e repartindo igualmente o calor animal.

Para evitar o resfriamento causado pelos banhos frios é esta bebida de uma reconhecida utilidade, porque excita a circulaçao cutanea, activando a transmissão do sangue dos orgãos centraes para a peripheria:—e tem demais a vantagem de limpar bem a pelle das impurezas, que nella adherem dos productos da transpiração, e entreter deste modo, neste orgão de secreção tão importante, maior perfeição em seu trabalho.

Desta forma, e sendo de uma composição simples e conhecida, e não contendo ingredientes nocivos, como acontece com grande numero de preparados estrangeiros, a Massangana deve ser preferida para o uso dos banhos das toilettes.

Seu uso é de grande auxilio para as funcções do estomago, augmentando a secreção dos succos indispensaveis para uma boa chimificação dos alimentos.

Emfim: use-se com regularidade da verdadeira Massangana, com exclusão absoluta das bebidas e preparações estrangeiras, que todos hão de sentir seus beneficos resultados em vista da saúde e vigor que hão de experimentar

Historia Universal

Chegou a caderneta 14 (prin. do 2º vol.) desta importante publicação, obras completas de Escrich, por preços limitadissimos. Da bibliotheca Serões Romanticos—Cem mil trancos de recompensa—Conspiradores — Companheiros da guitarra—Homem de gelo—Mulher do saltimbanco—Rei dos mendigos—Filhos perdidos—Processo Lesonge—Desherdados—e outros, a 1$000 o volume. Na casa da Empreza Litteraria rua do Cabugá n. 2 C.

FOGO DO AR

Vende-ss fogo do ar a 1$200 a duzia, garante-se a qualidade: na mesma bola amarella, ru do Imperador.

Vende-se uma excellente casa na Bôa-Viagem: a tratar na rua de Santa Thereza numero 52.

Composição Bergez

Colla para collar vidros, porcelana, marmore, etc., etc.: preparação já bem conhecida: vende o Bazar Victoria, rua nova n. 2.

Leques

De seda com varetas de madeira, de osso, com e sem plumas, brancos, pretos para luto e de côres, a Pampadour, ultima moda franceza.
Lindas costureiras, port-joies de velludo e couro da Russia, proprios para presentes.
Completo sortimento de papel de seda com sombras de côres, para flores.
Calices, arame coberto e tudo mais que se procura para fazer se flores; acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor o Bazar Victoria, e vende por preços commodos: na rua Nova n. 2.

Crepe de saúde

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa, camisas de homem para o interior, d'um tecido especial, denominado Crepe de Saúde, a sua duração e commodidade no nosso clima as fez recommendadas: vende-se na rua Nova n. 2.

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

20
20—Rua 1º de Março—20
ARTIGOS PARA HOMENS

Cortes de casemira finas, a 3$ e 4$ um.
Casemiras de côres para paletot, a 2$500 e 3$ o covado.
Brim branco, fino, de linho a 1$500 a vara.
Camisas brancas, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Ditas de cretone, verdadeiras, a 30$ a duzia ou 2$500 uma.
Gravatas, lenços, meias, ceroulas e muitas outras fazendas, tudo por preços que admira.
Rua 1º de Março n. 20.

Arthur Augusto de Almeida
N. 20
20-Rua 1.º de Março-20
Até á festa
Arthur Augusto de Almeida

Querendo acabar o grande sortimento de fazendas que tem em seu estabelecimento, resolveu fazer uma grande reducção nos preços.
Popelines com listras e quadros de seda, a 400 rs. o covado.
Ditas com listras e quadros de linho, a 200 e 320 rs.
Jaynes côres lisas, fazenda moderna, a 500 rs. idem.
Alpacas lisas de todas as côres, a 500 rs. idem.
Caxemiras para vestidos de senhora, a 280 rs. idem.
Espartilhos couraça, a 7$500 um.
Porta vestidos, a 2$500 um.
Chales modernos, pelle de onça, a 10$ um.
Meias de côres para senhora, a 8$000 a duzia.
Grande sortimento de todas as fazendas proprias para a festa, manda levar todas as fazendas em casa das Exmas. familias, e dá amostras com penhor.
20—Rua 1.º de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

Vende-se

A taberna á rua Imperial n. 182: a tratar na mesma ou a rua de Pedro Affonso n. 25.

Paletots de casemira
A 6$500 e 8$500

Só na rua da Imperatriz esquina do becco dos Ferreiros se vendem paletots de superiores casemiras claras e escuras, de feitio inteiramente moderno, sendo de traspasso pelo baratissimo preço de 6$500 cada um, e ditos das mesmas casemiras, forrados, a 8$500; é grande pechincha, assim como ditos de casemira preta, adagonal, muito bem feitos e forrados, a 12$, e um grande sortimento de ditos de alpaca, tanto forrados como sem forro, que se vendem por preço muito em conta: na loja dos barateiros da Bôa-Vista Alheiro & Silva.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:
Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

CASEMIRAS CASEMIRAS
A 2$000 o covado

Só Alheiro & Silva vendem superiores casemiras de duas larguras, tendo côres claras e escuras lisas e acolchoadas, proprias para roupa de homens e meninos, pelo baratissimo preço de 2$ o covado, por se ter feito uma grande compra em leilão: isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Bôa-Vista.

CAMISAS BRANCAS
A 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vendem camisas brancas para homens, sendo fazenda que vale mais dinheiro, e liquida-se a 2$500, e ditas de côres, fazenda superior, a 2$; assim como ceroulas de cregnella, muito bem feitas, a 1$600, e um grande sortimento de meias cruas para homens, que se vendem muito baratas: na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos Barateiros da Bôa-Vista.

ARGENTINA E BATISTES
A 200, 200 e 240 rs. o covado

Chegou para a loja á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento de argentinas de côres para vestidos, que se vendem a 160 rs. o covado, assim como um grande sortimento das mais modernas batistes, com lindas côres, a 200 rs, e ditas a 240 rs.; assim como um bonito sortimento de mariposas, que se vendem a 320 rs.: isto na esquina do becco dos Ferreiros, loja dos barateiros da Boa-Vista Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1¼ vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

Atoalhados
A 1$600 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores atoalhados de algodão, com 7 palmos de largura e lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho, adamascados, com 8 palmos de largura a 2$500.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

BRIM PARDO
A 320

Na loja da esquina do becco dos Ferreiros á rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior brim pardo, encorpado, proprio para calças e roupas de meninos, pelo barato preço de uma pataca o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que lave-se; assim como superiores brins de Angola com bonitos padrões, proprios para roupa de homens e meninos, a 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelines de seda
A 400 e 800 rs.

Na rua da Imperatriz, loja da esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se as mais lindas popelines de verdadeiro linho e seda, fazenda que sempre se vendeu a 2$; liquida-se a 800 rs. o covado; assim como ditas, padrões miudinhos, a 400 rs.; é pechincha para quem quer bom vestido para a festa.

Madapolão francez enfestado
A 3$500 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de superior madapolão, verdadeiro francez, com 11 metros, e sendo fazenda muito encorpada, propria para camisas, a 3$500 e 4$000; é grande pechincha pela qualidade.

Madapolões e algodãozinhos

Na loja da rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros n. 40, vende-se um grande sortimento de madapolões francezes, tendo cada peça 20 varas ou 22 metros, sendo os preços os mais commodos possiveis; assim como um grande sortimento de peças de algodãozinho com 46 varas, de todas as larguras e qualidades, que se vendem por preço muito em conta por haver grande porção, e garante-se a medida.

Cretones e chitas
De 200 até 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se um grande sortimento de chitas claras e escuras, tendo entre ellas padrões proprios para senhoras que estão de luto; assim como os melhores cretones para vestidos, que tem vindo ao mercado, e vende-se a 320 e 360 rs. o covado; é pechincha.

GRANDE SORTIMENTO DE CHALES

Na loja n. 40 á rua da Imperatriz encontra-se um grande sortimento de chales de lã, merinó, e casimira que se vende de 1$ até 7$, sendo neste genero os melhores gostos que tem vindo.

BRILHANTINAS FRANCEZAS
A 280 réis

Na esquina do becco dos Ferreiros, á rua da Imperatriz n. 40, vende-se esta nova fazenda intitulada brilhantina franceza, sendo fazenda de muito gosto para vestidos e vendem se a 280 rs. o covado, tendo largura de chita franceza.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Bôa-Vista—Alheiro & Silva

CRETONES COM BARRA
A 300 e 400 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se modernos e bonitos cretones para vestidos com bonitas barras para enfeites, pelo barato preço de 360 e 400 réis o covado.

LENÇOS BRANCOS
A 1$, 1$800 e 2$000 réis

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se lenços brancos chinezes com barras a 1$000 rs. a duzia, ditos brancos abainhados a 1$800 a 2$000.

FUNDIÇÃO DE FERRO
Rua do Brum ns. 100 á 104
Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B
DE
CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a praso ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes aper dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Parões de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Canos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D' AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR
Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.
ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho de mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promplidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOZO & IRMÃO

O MUSEU DE JOIAS
A' rua do Cabugá n. 4

Aos nossos numerosos freguezes e amigos communicamos que, como sempre, encontrarão no nosso acreditado estabelecimento um rico e variado sortimento de joias de ouro e brilhantes, que rivalisam pela sua magnificencia e gosto com as das maiores casas da Europa, para o que recebemos por todos os vapores as ultimas novidades neste genero.

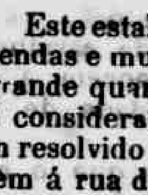
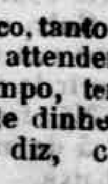
Temos constantemente um variado sortimento de obras de prata, assim como uma rica escolha de relogios de ouro para senhoras e homens, dos mais afamados fabricantes europeus.

Preços mais baratos do que em outra parte.

Compramos ouro e prata velha, assim como brilhantes e moedas de ouro, pagando bem.

Recife, 22 de outubro de 1879.

Joseph Krause & C.

AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

Este estabelecimento é de ha muito conhecido do respeitavel publico, tanto em fazendas e muito principalmente em —**ROUPAS**—o seu proprietario, attendendo á grande quantidade de paletots e calças que tem, e ao mesmo tempo, tendo em consideração o estado das cousas, muito principalmente a falta de dinheiro, tem resolvido fazer uma —**LIQUIDAÇÃO**— e para prova do que diz, cheguem á rua da Imperatriz

N. 52---LOJA DA PORTA LARGA---N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil		A's cinco mil	
Aos dous mil		A's cinco mil	
Aos dous mil		A's cinco mil	
	Paletots		Calças
	Paletots		Calças
	Paletots		Calças

Aos apreciadores da bôa fumaça

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenieniemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

VARIEDADE

David Lazzaretti

(Conclusão)

Tinha sonhos celestiaes, visões da virgem, colloquios com os anjos, que o impelliam a fundar uma religião nova; apparições e milagres, ante os quaes se mostrava prompto a sacrificar-se pelo genero humano.

Uma indicação pessoal e urgente Maria Immaculada exaltou esta paixão ardente, contida a muito custo.

— Ordenou-me que vá fallar ao papa, referia o piedoso David aos seus amigos intimos, e é preciso que eu falle ao papa a todo o custo.

Partio para fallar ao santo padre; foi recebido a principio pelo cardeal Panebianco, e, como depois insistisse, o proprio Pio IX o recebeu.

Saio do Vaticano um pouco despeitado, por não ter encontrado alli senão incredulos; mas não desesperou, por saber que contra o scepticismo dos poderosos existe a fé simples dos humildes.

Em fins de 1868, David Lazzaretti accommoda-se n'um antigo convento da Sabina, onde passa os dias lendo para se instruir, porque na sua infancia de aldeão adquirio uma instrucção bastante summaria para os destinos cujos alvores vão luzir.

Depois de um retiro d'alguns mezes, volta ao mundo solitario. Deixou em Arcidosso a mulher, os filhos, a familia, a quem tinha de explicar o seu procedimento. Não podiam ser todos esses parentes os seus primeiros crentes? Com o auxilio delles orgasnisa reuniões, entrega-se a improvisos oratorios, timidos ainda, e lança a primeira semente das doutrinas que tenciona propagar.

No systema confuso do Messias entrevê-se uma especie de communismo theocratico com o collectivismo da propriedade na base e Deus na grimpa; a riqueza universal repartida entre todos por mão dos pontifices desta santa causa, panacéa de politica e de economia social. O embrião vai-se desenhando a pouco e pouco e toma corpo.

A esperança nasce em torno do Christo de Arcidosso. Os proselytos prestam-se a trabalhar para o sustentar, ao passo que elle medita e escreve no recolhimento as suas prophecias e os seus sonhos.

Lazzaretti aproveita estes bons serviços para se entregar de novo á sua vida de anacoreta. Em Monte-Labro recebe hospitalidade em casa de Raffaello Piechi, um dos seus mais provados amigos. Livre de transtornos, procura uma residencia mais conveniente aos seus planos. Caminha errante de logarejo em logarejo, descobre no fundo d'um bosque uma gruta isolada, escolhe por domicilio esse antro, e chama a si todos quantos forem avidos de escutar a palavra divina.

A espaços regulares, os sectarios, occupados na cultura da terra para occorrerem ás necessidades do seu chefe, abandonam a enchada e o arado, e reune-se em torno da rocha convertida em pulpito, do qual se espalha o sagrado verbo sobre a prostrada multidão. O humilde camponio d'outros tempos apparece ante os olhos dos que foram seus iguaes, como um ente sobrenatural, como um novo Messias enviado a remir o mundo.

Dous pedidos faz David a todo o cathecumeno: o primeiro de dinheiro; o segundo, de abnegação; dinheiro para attender as despezas do culto, abnegação para assegurar a obdiencia dos espiritos.

O propheta procede e actúa tendo em conta o futuro; sem capital e sem zelo, nada se póde estabelecer solidamente cá n'este mundo. Estes emprestimos celebrar-se-hão centuplicados em chegando a hora de se repartir o solo e as ferramentas, de humilhar os ricos e elevar os pobres.

Deus é a republica.

— Eis aqui a formula em que parece resumir-se a doutrina.

Lazzaretti propõe aos neophitos a construcção de um templo e d'uma torre, isto é uma *Arca santa*, que representa a *Fé*; estabelece na aldeia de Zancona as bases d'uma *Liga santa*, imagem da *Esperança*; e funda, por ultimo, uma associação com o formoso titulo de *Caridade*. Depois de ter symbolisado d'este modo as tres virtudes theologaes, espalha pelas provincias folhetos e prospectos, que revelam o sentido occulto das suas visões.

Em 1872 emprehende o ungido do senhor uma viagem de propaganda, acompanhado de varios ajudantes de campo.

Visita Napoles, Turim e Roma. Alargando depois a sua esphera de acção, entre Lazzaretti em França.

Faz alto na Isére, reside algum tempo na cartuxa de Grenoble, atravessa Leão, chega depois á Borgonha *guiado por Deus*,—como simplesmente affirma,—passa a fronteira belga e entra novamente na Italia, pregando, escrevendo, conquistando proselitos.

Entre estes ultimo, um francez, Mr. Leon da Vachat, proporciona uma respeitavel quantia e colhe assignaturas destinadas a custear a publicação de alguns volumes, como por exemplo: o *Livro dos mysterios*, descripção dos sete selles e das sete cidades eternas; o *Programma da christandade*, convite para uma alliança da raça latina, certamente sob a dominação do monarcha Lazzaretti; o *Fim do mundo*, livro em que Lazzaretti brilha como mestre, principe e juiz supremo.

Estas obras eram revistas e corrigidas por um adepto, cuja conversão merece ser descripta.

Imperiuzzi, sacerdote catholico, residente em Gradole, e irmão da ordem de S. Filippe, *Buona Novella*, na qual se expunham as theorias de David, e que foi para elle como que uma revelação. O abbade tinha por visinho um conego. O Polverini; Imperiuzzi bate á porta de Polverini, agitando o papelucho.

— Está aqui a verdadeira religião, exclama elle: estão aqui as puras maximas do Evangelho.

— Qual Evangelho e qual religião? pergunta o conego, assustado.

— Pela cruz de Jesus Christo! A que préga Lazzaretti.

— Lazzaretti? Conheço-o.

— Ora adeus!

— Como ao senhor. E' uma bôa alma, um pensador de primeira ordem.

— E inspirado, não é verdade?

— Inspirado!... Mais ainda: o proprio Espirito-Santo falta pela sua bocca.

— Bem desconfiava eu! Ah! quem podesse approximar-se desse enviado do céo!

— Com a fortuna, meu charo Imperiuzzi, em pouco está a cousa: Lazzaretti está fazendo construir uma igreja...

— Onde?

— Na grimpa do Monte-Labro. Desejava-me lá, para sacerdote, mas as minhas muitas occupações não me deixaram aceitar o cargo. Tem o senhor algum inconveniente em substituir-me?

— Nenhum.

— Então é o presbytero que Lazzaretti procura: aqui tem uma carta de recommendação.

O bom padre farejava um excellente negocio.

Polverini escreveu algumas regras, que o Imperiuzzi levou altamente satisfeito.

Na manhã seguinte, apresentou-se Imperiuzzi a David, que desde o primeiro instante produzio nelle uma impressão profunda. Um inspirado por bocca de quem fallava o Espirito-Santo! Além do que Lazzaretti está marcado com um signal irrecusavel. Inclina para o sacerdote a fronte, e sobre essa fronte vê Imperiuzzi uma cruz rodeada de duas meias luas brancas e incrustadas na epiderme. Seria alguma cicatriz? Qual historia! Lazzaretti affirmava que o proprio S. Pedro se déra ao incommodo de o ir marcar com o cunho dos escolhidos.

Os semicirculos eram dous C, um delles invertido, e a cruz que os separava tem uma origem historica:

Ɔ+C

Isto significa: *Cruz de Constantino*; David descende em linha recta d'um imperador. Mas favorecido que o seu antepassado, usa o labaro sobre a pelle. Os seus discipulos adoptavam este emblema, precursor da victoria, collocando-o no meio do peito, bordado em tecido ou lavrado em metal.

Imperiuzzi fez o mesmo que os demais. O seu ministerio ecclesiastico pertencia d'ora avante á confraria. Accumulando tambem as funcções de censor grammatical, corrigio os erros de orthographia do «enviado do céo», considerando, sem duvido, com verdadeira philosophia, que quem procede de tão alto não é obrigado a conhecer a sintaxe.

Assim, pois, Lazzaretti escreve e Imperiuzzi corrige. Uma rapariga de Gradole, mestra de meninas, Lucia Fioravanti presta-lhes o auxilio da sua pênna. Outra mulher, a irmã Gregoria, communica-se em nome delles com varios centros legitimistas da França e da Belgica e auxilia-os com os seus conselhos.

Desta quadrupla collaboração sahe o *Estatuto civil do reino pontificio em Italia*, cujo autor é declarado pela Santa Sé impostor e falsario, por mais que no capitulo IV se achasse formulada esta sentença: «Que sómente o soberado pontifice romano deve reinar em a nação italiana.» Levado á barra do Santo-Officio, o suspeito apresenta como insignias da sua missão uma vara que denomina a *vara de Moysés*, um annel chamado o *annel do pescador*, e um sello de ouro qualificado pomposamente de *sello imperial*. O tribunal apprehende-lhe toda a collecção.

Lazzaretti havia contado com a protecção da curia romana. Que decepção! Para se vingar, dirige aos seus fieis uma admoestação em vinte paginas, intitulada: *A idolatria papal*. N'este libello proclama a urgencia das reformas e a necessidade da cruzada contra as instituições caducas.

E' a sua ousadia ou a sua devoção que o recommenda aos viajantes notaveis? Um aldeão pretente ter serviço de intermediario a uma dama escosseza, mandada pelo conde de Chambord.

—Eu sei todas as linguas, e não preciso d'interprete, disse então a douto Lazzaretti.

Entretanto o descendente de Constantino havia tido com a justiça algumas altercações bastante vivas. Em novembro de 1873, uma ordem, expedida contra elle, deu lugar á sua prisão em Chieti. Os agentes da autoridade haviam tido que proceder de noite a esta importante captura. David foi condemnado a 15 mezes de cadeia por delicto de extorsão, vadiagem e fraude, como se, em vez de ser Christo, fosse o ultimo dos meliantes.

Lazzaretti appellou da sentença, e no anno seguinte, em fins de julho, o tribunal superior de Perusa confirmou-a. A 2 de agosto de 1874, regressava David triumphantemente a Monte-Labro, e a arca da Fé achava-se construida e em plena exploração.

O propheta faz uma edição das *Flores Celestiaes*, dá a ultima de mão á sua *Regra e disciplina da ordem dos ermitões penitentes*, realisa uma serie de peregrinações, volta á sua igreja, aggrega aos edificios uma grande parte dos terrenos proximos, dá a esta propriedade o nome de *Campo de Christo* reune os seus discipulos em assembléas plenas, exhorta-os definitivamente a desprenderem-se dos bens deste mundo e convida-os a que lhe assignem letras.

Ermitões, penitentes e penitenciarios dão provas do seu fervor e aceitam o convite. Os *penitenciarios*, os *penitentes*, e os *ermitões*, constituem as tres ordens correspondentes a est'outra trindade: a *Caridade*, a *Esperança* e a *Fé* Lazaretti tem um irmão penitente e outro penitenciario. Quanto ao mais, não existe a menor desigualdade, excepção feita dos titulos. As obrigações são as mesmas para todos: dar quanto possuam. Alguns, no seu ardor, comprometem-se a entregar quantias superiores aos seus recursos, e o total das letras monta em breve a 140,000 francos. Mas que importam essas renuncias momentaneas? David não promette a divisão das terras e a abolição dos impostos? Faz até mais: em 1878 annuncia um milagre.

O milagre ha de realisar-se a 18 de agosto. Os lazaretistas preparar-se-hão por meio do jejum e da oração. Na espera do acontecimento, o chefe pensa n'uma reforma da confissão, tarefa em que o auxiliam Imperiuzzi, Lucia Fioraventi e a irmã Gregoria. Em vez de confessar circumstanciadamente o terem peccado contra a rectidão do espirito, contra a castidade, contra a honra, o sacerdote discreto dar-lhe-ha a absolvição sem exigir mais amplas explicações. Este projecto é commentado n'um folheto intitulado *La Nuova riforma dello Spirito Santo*, do qual Lazzaretti é editor responsavel.

Mas os tempos aproximam-se. A primeira quinzena de agosto leva-se em arranjos de todo o genero, em acquisições e concertos. Imperiuzzi e os outros tres *administradores do patrimonio da sociedade*, Comandi, Bocchi e Pastorelli, desatam os cordões da bolsa commum. Trata-se então de coser ou arranjar os fatos, preparar adornos, fabricar estandartes. O irmão Tomencioni aplaina taboas para um arco de triumpho. Tomencioni é o carpinteiro da companhia. N'outro tempo, o seu trabalho era retribuido. Mas foi-se deixando doutrinar, e por fim converteu-se.

Desde então não se lhe paga: elle é que paga. O irmão Giuseppe Corsini pinta as hastes dos estandartes. D'antes era cabelleireiro. O costume de manejar os pinceis nas barbas valeu-lhe provavelmente o voto da associação, que o converteu em seu pintor. Filipo Corsini, trigesimo terceiro ermitão da sociedade, redige as cartas de convocação. Cada qual em summa, dedica se á sua tarefa.

O dia 16 é o indicado para uma confissão expiatoria. No dia 17 arvora-se na cuspide da torre um enorme pendão, adornado com a seguinte divisa: Viva Deus e a republica! No centro do *Campo de Christo* levanta se uma cruz; em torno della reunem-se os filiados para prestar ao propheta—ao *Santonie* ou santo, como elles lhe chamam, —o juramento de inquebrantavel fidelidade.

Faz-se um appello ás sociedades philarmonicas dos arredores.

Fermarão uma orchestra para servir de acompanhamento aos hymnos piedosos. Restaura-se um quadro que sempre tinha excitado a curiosidade dos visitantes, a *madona das conferencias*. David Lazzaretti dirige ás turbas uma allocução decisiva.

Regularisa para o dia seguinte a ordem e a marcha da ceremonia que deve anteceder ou servir de preludio ao milagre.

Elle e os seus, vestidos conforme as prescripções do ritho, effectuarão a descida triumphal. Irão em peregrinação visitar os santuarios de Arcidosso e de Castel do Piano, continuarão para Roma, colhendo esmolas, dirigindo-se depois a França.

Todavia, a autoridade local mecheu-se. O delegado de policia, Carlo de Luca, manifesta desasocego.

Com o proposito de os apaziguar, manda-lhe David um queijo e um coelho. O delegado hesita. Que resolução deverá tomar? Deixará passar a procissão, ou interceptará o caminho? Na duvida consulta o prefeito de Grosseto. Este recommenda prudencia, sem se oppôr ás medidas de rigor. Dispondo assim de plenos poderes, qual vai ser a attitude de Carlo de Luca?

Segundo declaram varias testemunhas, parece que se submetteu a influencias occultas e que attendeu excitações estranhas. O *Santone* tinha apontado em varias occasiões os abusos do clero, os seus erros e as suas faltas. O clero tinha pelo innovador apenas uma admiração duvidosa.

Os debates, sem especialisarem o motivo, põem em evidencia as fluctuações, as mudanças de proceder do delegado. O que é fóra de duvida é que na vespera da procissão, a hora bastante avançada da tarde, ainda declarava as suas duvidas em voz alta.

Boatos mui diversos circulam por todos aquelles sitios. As opiniões estavam divididas. Uns diziam que David tencionava ir a Roma para recuperar os objectos que o papa retinha em seu poder: a *Vara de Moysés*, o *Sello Imperial* e o *Annel do Pescador*. Outros pretendiam que descida triumphal significava invasão e pilhagem; mais de um proprietario tremia atemorisado.

No dia 18 de agosto ao romper o sol, as phalanges descem das alturas do Monte-Labro. O santo propheta marcha adiante ostentando uma capa encarnada com bordados de ouro; na cabeça uma tiara com um grande penacho, e na mão o bastão de commando, dividido em seis secções por meio de cinco nós; cada um indica um filho do Padre Eterno, como o Christo de Arcidosso deixou consignado n'um dos seus opusculos: *A minha luta contra Deus*.

David Lazaretti mostra uma serenidade magestosa. Atraz delle seguem 30 crianças com os seus trajos dos dias de festa, e quarenta e duas virgens vestidas de branco, entoando um cantico. Imperiuzzi bate o compasso. Depois seguem-se os dignitarios com vestuarios de dar na vista. Por ultimo, a multidão dos filiados formando um cortejo interminavel. Por cima desta legião ondeiam sete oriflammas, representando as sete cidades de Deus;

Aldeãos e pessoas da classe média ladeiam o caminho todo, a ver desfilar a comitiva. Outros, aterrados, correm a buscar armas.

De repente, dominando os canticos que enchiam o espaço, rebenta uma descarga de fuzilaria. Ouve-se então um immenso grito de horror.

Na parte baixa da encosta estão postadas as tropas, sob o commando do delegado de policia. Foram aggredidos os soldados? Não, foram elles os aggressores, como declaram algumas testemunhas.

Mas outras asseguram que das fileiras dos peregrinos foram disparadas as primeiras pedras.

Alguem aventou nos debates uma subtil distincção: não eram pedras, eram calhãos!

A tropa faz fogo outra vez.

Introduz-se a mais espantosa desordem na turba.

Homens e mulheres fogem em debandada. David tenta contel-os.

— Oh povo! exclama elle, defende-me!

Ninguem o ouve.

— Em nome da lei, entreguem-se... ordena o chefe dos esbirros.

— A lei sou eu, responde Lazzaretti.

— Fogo! ordena outra vez Carlo de Luca.

E cahem mortos ou feridos uma duzia de sectarios, entre elles o propheta. Ao vel-o estendido no meio da estrada, dispersam-se em todas as direcções os restos da turba.

Alguns mais valorosos correm a soccorrer o moribundo.

Despojando-se dos seus trajos, fazem com elles uma especie de colchão, sobre o qual o levam. Duas horas depois expirava Lazzaretti n'um casal proximo.

Deploremos a má sorte dos innovadores!

Nos primeiros momentos foi grande e numero dos presos. Uma escolha ulterior reduzio a 45 o total dos presos. Metade destes, proximamente, foram soltos ao cabo de alguns mezes, de modo que no processo apenas figuram 23: entre outros, o padre de Gradole, o carpinteiro, o pintor, o barbeiro, o escriba e tres irmãos de Lazzeretti: Lazaro, Francesco e Giovanni Batista.

Estes 23 ainda são de mais, como se deduz da maior parte dos depoimentos.

Tres classes de accusações pesam sobre elles:

Tentativa de derrubar o governo constituido e alterar a sua fórma;

Tentativa destinada a provocar a guerra civil e levar a devastação a diversos districtos do estado;

Resistencia á autoridade, occasionando ferimentos graves.

Quantos dos vinte e tres pretendiam derrubar o governo e accender uma guerra no paiz? Quantos feram os que oppozeram resistencia á autoridade?

A maior parte delles são camponios ignorantes mais que máos. Uma testemunha que, convidada para se filiar na sociedade, recusou tomer parte nella, classificou-os de *caterva de sandeus e meliantes*.

Um vinhateiro, antigo frequentador dos sermões de Monte-Labro, assegura que nunca tinha ouvido *tamanhas tonterias*.

Um recebedor de decimas, costumado a calcular a moralidade dos individuos conforme o que pagam de contribuição, attesta que estes são *boas* pessoas, que pagavam com toda a exactidão as suas quotas.

Um conselheiro municipal affirma que sempre julgou *autorisadas as manifestações*.

Quanto a Lazzaretti, os dados que a elle se referem são extremamente contradictorios. Ora o julgam pura e simplesmente um patife, ora um illuminado, victima d'uma loucura mixta de espiritismo e do orgulho; e não falta quem o colloque sobre um pedestal. Aquelles dos seus partidarios, que são ainda muito numerosos nos arredores de Arcidosso, a quem se falla dos fins vulgares do propheta, para se desarreigar as suas crenças supersticiosas, objectam que tambem Jesus Christo morreu ás mãos dos herejes e dos impios.

Alguns espectadores da scena de 18 de agosto juram ter ouvido o David recommendar aos seus apostolos presença d'espirito, disciplina e abstenção de toda a violencia. O administrador de Arcidosso foi insultado publicamente por ter negado esta attitude.

A junta local tinha concedido um voto de agradecimento ao delegado de policia Carlo de Luca. Na audiencia o representante do ministerio publico propoz a leitura da moção; oppoz-se a isso a defeza e por ordem do presidente foi logo retirado o tal voto.

O mais compromettido dos accusados era Imperiuzzi.

[*Continúa.*]

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME I

LIVRO V

A ULTIMA VONTADE DO FINADO

(Continuação do n. 289)

CAPITULO IV

Bom effeito e más noticias

O conductor entrou tambem e bateu á porta com o cabo do chicote.

— Suba quem é!—disse uma voz feminina um tanto de máo humor.—Não posso ir lá abaixo.

— Não façam caso, meus amos. E' a irmã do medico—disse o cocheiro em voz baixa.

E levantando a voz, ajuntou:

— Bons dias, senhora D. Dorothéa. Está cá o senhor D. Marcellino?

— Está no seu escriptorio, nessa porta á direita.

— Obrigada, senhora—disse Michaela, dirigindo-se com seu marido, para o sitio indicado.

— Bem; em quanto os senhores vão fallar com o medico—disse o conductor—vou eu beber alli áquella taverna um meio quartilho. Depois virei para aqui esperar.

— Beba-o á nossa saúde — ajuntou Redondo, que de boa vontade acompanharia o conductor.

Entretanto, Michaela, batendo á porta do escriptorio, disse:

— Dá licença, senhor doutor?

— Entre quem é—respondeu D. Marcellino de dentro.

Michaela e Redondo penetraram no modesto gabinete do medico.

Em honra da verdade devemos dizer que a mulher do alferes sympathisou logo ao entrar com D Marcellino, apezar dos receios que abrigava no seu coração. Encontrou no semblante daquelle velho uma tal expressão de honradez e bondade, que logo se persuadio que a consciencia daquelle homem dormia tranquilla no santuario da sua alma.

D. Marcellino estava sentado em uma antiquissima poltrona de couro, procedente sem duvida da celula de algum convento, tendo diante de si uma mesa de pinho coberta com um panno verde e sobre a qual se viam alguns livros e um immenso tinteiro de louça.

Os outros moveis do escriptorio reduziam-se a algumas cadeiras, uma estante de pinho da côr do chocolate para os livros, uma gaiola com um canario e um busto em gesso, que representava o immortal Hypocrates. Sobre uma cadeira estava deitado um enorme gato, companheiro inseparavel do doutor.

D. Marcellino, que estava, como sempre, estudando, ergueu a cabeça e fixou o seu tranquillo olhar sobre os recem-chegados.

— Desculpe, senhor doutor, se o vimos importunar—disse Redondo, tirando o seu chapéo com respeito.

— Não me importuna nada, cavalheiro. Os medicos não pertencem a si mesmos. Tenham a bondade de se sentarem.

— Senhor doutor, ainda que o assumpto que aqui nos traz é para nós um segredo, comtudo não deixamos de comprehender que é da maior gravidade...

— Na minha casa, cavalheiro, não se conhece a curiosidade. Aquelle que vem honrar-me confiando-me um segredo, póde estar certo de que o não descobrirei nunca. Nisto se estriba o meu orgulho. Porém para o tranquillisar, fecharei a porta.

E D. Marcellino fechou a porta, tornando depois a ir sentar-se na sua poltrona.

— Peço que nos desculpe, senhor doutor—disse por sua vez Michaela—se tomamos estas precauções; porém trata-se de cumprir a ultima vontade de um valente militar que morreu no campo da honra defendendo a sua rainha.

Ao ouvir estas palavras, o doutor estremeceu de um modo visivel; o seu olhar, pouco antes sereno, turbou-se e os seus olhos fixaram-se com algum receio em Michaela.

As emoções que sem duvida agitavam a alma de D. Marcellino não passaram desapercebidas a Michaela; porém esta sem dar importancia, tornou a dizer com serenidade:

— Na noite do dia 13 de abril deixou de existir o capitão D. Diogo Alvarez.

— Sim, sim; li esta noticia na *Gazeta*—replicou o medico com visivel perturbação.

— Foi uma noite terrivel — ajuntou Michaela.—O capitão, crivado de feridas, cahio em um barranco; meu marido e eu tivemos a fortuna de o encontrar moribundo; porque meu marido, que aqui está presente, servia na mesma companhia do desventurado capitão.

— Ah! Visto isso o senhor esteve na celebre acção do Santuario de Pinos?—perguntou D. Marcellino a Redondo.

— Sim, senhor. Foi uma infame emboscada que custou cara aos carlistas. Pobre capitão!—ajuntou Redondo enternecido.—Quando nos vio, a sua alegria foi immensa. Tiramol-o do barranco com a esperança de que ainda o poderiamos salvar; porém tudo foi em vão! O capitão aproveitou os poucos instantes que lhes restavam de vida para nos entregar uma carteira e um medalhão que trazia ao pescoço e pedio-nos ao mesmo tempo que cumprissemos fielmente as suas ultimas vontades. Poucos momentos depois expirava nos nossos braços, sendo sepultado no cemiterio de Calaf, em presença de toda a brigada.

— E essa carteira... esse...—perguntou com certa inquietação D. Marcellino.

— E' a causa da nossa viagem e viemos de proposito entregar-lhe isto—disse Michaela, depondo sobre a mesa o maço de papeis que o capitão lhes tinha entregue.

D. Marcellino poz-se a examinal-o sem se atrever a abril-o. Dir-se-hia que ainda desejava fazer novas perguntas. Por fim decidio-se a dizer:

— Tive um verdadeiro sentimento quando li na *Gazeta* a morte do capitão Alvarez, porque o amava como um filho; por isso tenho a certeza de que neste maço me incumbe d'alguma commissão delicada.

O medico deteve-se, porém como os dous esposos guardassem silencio, ajuntou:

— E antes de elle morrer não lhes incumbio alguma cousa de viva voz?

— Tudo deixou indicado em uma carta que tinha escripto para meu marido.

— E nada mais disse para mim?

— Unicamente mandou que entregassemos esses papeis sem os ler.

— Ah! Sem os ler?

— E assim fizemos.

O medico dirigio um olhar obliquo para o lacre que fechava aquelle maço de papeis.

— Se bem me lembro — ajuntou D. Marcellino—os senhores disseram me que tinham tambem recebido um medalhão.

— E' verdade; porém é para ser entregue a outra pessoa.

— E seria uma imprudencia perguntar o nome dessa pessoa?

— Julgamos que não, senhor doutor; essa pessoa vive na aldêia de Pozuelo de Aravaca.

— Ah! Já sei; é Magdalena Sanchez.

— Não senhor; o medalhão é para a creança que ella creou.

— Margarida?—exclamou o doutor dominando a custo a sua emoção.

— A mesma, senhor doutor.

— E o capitão só lhes incumbio de entregar á creança esse medalhão?

— Só, sim senhor.

— Peço aos senhores que me digam a verdade toda.

— Não temos tenção de occultar alguma cousa. O capitão só nos encarregou que entregassemos esse maço ao senhor doutor e o medalhão a sua filha Margarida, dizendo lhe que é a unica herança de sua mãi.

— E o capitão disse-lhes o nome da mãi dessa creança?

— Sobre esse ponto o capitão não nos disse nada, senhor doutor. Nós somos unicamente uns emissarios delle. Concluida a nossa missão, tornaremos para Barcelona, onde meu marido tem que reunir se ao seu regimento.

O doutor começou a serenar-se. Havia na voz daquella mulher alguma cousa que era a imagem da verdade.

— Esqueceste dizer a este cavalheiro—disse por sua vez Francisco—que o capitão me encarregou tambem que se algum dia sua filha Margarida se encontrasse desamparada, lhe servissem de pais.

— Oh! Emquanto a isso havemos de cumprir a nossa palavra, assim como em tudo mais.

— A conducta dos senhores é tão nobre e generosa—disse o doutor um tanto mais tranquillo—que bem a pezar meu, me vejo obrigado a dar-lhes uma noticia desagradavel.

— Uma noticia desagradavel?—repetio Michaela.

— Sim. Poucos dias antes de partir o capitão, Magdalena Sanchez e a creança viviam em uma casa da rua da Esperança. Passado algum tempo fui vel-os e diseram-me que se tinham mudado; perguntei para onde e não m'o souberam dizer; então sem poder explicar semelhante cousa, escrevi uma carta a D. Diogo; o capitão respondeu-me de Gerona dizendo-me que não tinha tido tempo de me avisar por causa da precipitação da sua marcha, mas que Magdalena e Margarida estavam em Pozuelo de Aravaca, lugar mais seguro e mais saudavel para a creança. Imaginem, porém, os senhores qual seria a minha surpreza quando ao ir vêl-as um dia destes encontrei Magdalena debulhada em lagrimas e desesperada por lhe terem roubado a sua menina!

— Como!—exclamaram ao mesmo tempo Francisco e Michaela, levantando-se das suas cadeiras.

— Sim, meus amigos, roubaram-n'a.

— E não descobriram os raptores?—perguntou Michaela com anciedade.

— Todas as pesquizas foram inuteis.

— Oh! Nós a encontraremos, não é verdade, Francisco? E depois, ai delles!—redarguio Michaela—O capitão fez bem em nos recommendar sua filha.

D. Marcellino, que desejava conquistar as sympathias dos seus hospedes e que ao fazer-lhes a revelação do rapto de Margarida tinha tido a intenção de evitar o escandalo, disse-lhes:

— Meus amigos, agradeço-lhes o interesse que tomam pela creancinha, que tarde ou cedo hei de encontrar; porém aconselho-lhes muita prudencia e cordura, porque o escandalo talvez faça mal á filha do capitão.

— Porém o senhor doutor bem deve comprehender que é preciso procurar essa menina—replicou Michaela.

— Sim; porém é preciso muito tacto e dissimulação; porque se os raptores suspeitam as nossas intenções....

— Jesus!—exclamou Michaela.

— Tenhamos, portanto, serenidade, se quizermos, salvar a filha do capitão.

E o doutor, mudando de tom, ajuntou:

— Que tempo se demoram em Madrid?

— Meu marido até ao dia 15 de setembro, e eu todo o tempo que o Sr. doutor determinar, se a minha permanencia for necessaria á filha do nosso capitão.

— E não teem inconveniente em me dizerem os seus nomes e a sua morada em Madrid?—ajuntou o medico—Podia ser que fosse preciso vêl-os, e....

— E' muito justo. Minha mulher chama-se Michaela Fernandez e eu Francisco Redondo; estamos em uma casa particular de hospedagem, rua do Fúgar n.º 5, onde estamos ás suas ordens.

D. Marcellino inclinou-se e escreveu em uma folha de papel as indicações que lhe acabava de dar o alferes Redondo.

— Agora, torno a pedir-lhes muita prudencia n'este negocio—ajuntou o doutor.

— Senhor doutor, pela nossa parte póde ficar tranquillo—redarguio Michaela.—Cumprimos a nossa missão, e a consciencia já não nos pede contas. Porém, diga-me, conhece a mãi dessa menina?

D. Marcellino vacillou um momento, e em seguida respondeu com alguma agitação:

— Minha filha, é um segredo que nunca m'o revelou o capitão.

Michaela comprehendeu que para a primeira entrevista tinha dito bastante; e como tinha immensos desejos de conhecer Magdalena Sanchez, ella e seu marido despediram-se do medico.

O doutor acompanhou-os até á porta com summa amabilidade, offerecendo-lhes a sua casa.

Michaela e Francisco entraram para dentro da caleça e o conductor perguntou-lhes:

— Para onde vamos meus amos?

— Para Pozuelo de Aravaca, e o mais depressa possivel — respondeu Michaela.

— Felizmente o cavallo comeu bem e está forte como uma rocha. Arre, Garibaldi!

Dous minutos depois o ligeiro vehiculo perdia-se de vista por entre uma nuvem de pó.

(*Continuar se-ha*)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. [illegible]